Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 7

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 17

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 73

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 74

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 75

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.171.134	1.294.733
1.01	Ativo Circulante	680.571	817.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.721	85.750
1.01.01.01	Caixas e Banco	2.191	3.233
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	22.530	82.517
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.348	70.036
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	23.348	70.036
1.01.02.03.02	Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	23.348	70.036
1.01.03	Contas a Receber	290.264	186.716
1.01.03.01	Clientes	290.264	186.716
1.01.04	Estoques	277.235	416.626
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.008	39.090
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.008	39.090
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.995	19.726
1.01.08.03	Outros	20.995	19.726
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	17.727	18.274
1.01.08.03.04	Outros	1.760	833
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.508	619
1.02	Ativo Não Circulante	490.563	476.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.488	22.840
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.990	8.940
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.990	8.940
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.498	13.900
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e outros	1.548	645
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	640	640
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	4.310	12.615
1.02.02	Investimentos	337.858	315.187
1.02.02.01	Participações Societárias	309.106	286.426
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	620	577
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	308.361	285.724
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	28.752	28.761
1.02.03	Imobilizado	125.941	128.870
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.244	121.695
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	121.244	121.695
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.697	7.175
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	4.697	7.175
1.02.04	Intangível	10.276	9.892
1.02.04.01	Intangíveis	10.276	9.892
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	1.356	972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.171.134	1.294.733
2.01	Passivo Circulante	264.644	402.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.499	29.002
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.590	6.327
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.909	22.675
2.01.02	Fornecedores	35.197	98.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.197	98.486
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.251	5.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.966	3.819
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.081	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.885	3.819
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.285	1.824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.654	164.817
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.654	164.817
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.026	23.331
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.628	141.486
2.01.05	Outras Obrigações	91.043	104.899
2.01.05.02	Outros	91.043	104.899
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.463	27.682
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	82.580	77.217
2.02	Passivo Não Circulante	93.069	113.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.704	64.815
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.704	64.815
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	53.704	64.815
2.02.02	Outras Obrigações	25.073	27.225
2.02.02.02	Outros	25.073	27.225
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	1.073	3.225
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a pagar	24.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	12.205	8.835
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.205	8.835
2.02.04	Provisões	2.087	12.348
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	175	10.471
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	10.354
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	4
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	175	113
2.02.04.02	Outras Provisões	1.912	1.877
2.02.04.02.05	Honorários de êxito	1.912	1.877
2.03	Patrimônio Líquido	813.421	778.663
2.03.01	Capital Social Realizado	557.378	557.378
2.03.04	Reservas de Lucros	125.172	124.966
2.03.04.01	Reserva Legal	56.326	56.326
2.03.04.02	Reserva Estatutária	68.846	68.640
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.870	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	96.001	96.319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	684.802	1.267.962	740.485	1.441.423
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-608.022	-1.124.743	-659.856	-1.287.094
3.03	Resultado Bruto	76.780	143.219	80.629	154.329
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.132	-75.038	-31.668	-68.444
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.374	-100.403	-50.056	-93.787
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.655	25.497	16.835	20.431
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-256	-11.322	-271	-1.077
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.843	11.190	1.824	5.989
3.04.06.01	Resultada de Equivalência Patrimonial	6.843	11.190	1.824	5.989
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.648	68.181	48.961	85.885
3.06	Resultado Financeiro	-4.147	-8.778	-2.757	-7.721
3.06.01	Receitas Financeiras	6.118	20.436	8.703	17.642
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.265	-29.214	-11.460	-25.363
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.501	59.403	46.204	78.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.531	-15.168	-14.978	-25.482
3.08.01	Corrente	-10.884	-11.798	-15.572	-24.055
3.08.02	Diferido	353	-3.370	594	-1.427
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.970	44.235	31.226	52.682
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	232	210	-43	-55
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.202	44.445	31.183	52.627
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,78652	1,15744	0,81208	1,37054
3.99.01.02	PN	0,86517	1,27319	0,89329	1,50759
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78652	1,15744	0,81208	1,37054
3.99.02.02	PN	0,86517	1,27319	0,89329	1,50759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	30.202	44.445	31.183	52.627
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.202	44.445	31.183	52.627

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	663	88.076
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.450	44.874
6.01.01.01	Lucro Líquido nas Operações	44.445	52.627
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.190	-5.989
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.115	2.821
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado	-1.342	-21
6.01.01.08	Provisão (Reversão) de Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-10.357	-11
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.370	1.427
6.01.01.11	(Reversão) Provisão de honorários de Êxito	-239	100
6.01.01.12	Despesas com Juros e Variações Monetárias Líquidas	-11.426	-6.324
6.01.01.13	Provisão para Perdas em Investimentos	74	105
6.01.01.15	Outros	0	139
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.787	43.202
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	-103.548	-70.215
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	547	-9.796
6.01.02.03	Estoques	139.391	39.686
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	4.794	-5.426
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-903	-9
6.01.02.09	Fornecedores	-63.289	60.956
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Pagos	-7.055	-21.842
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.799	24.056
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-503	-2.834
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	344	2.931
6.01.02.15	Outros	2.636	25.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.637	-14.969
6.02.01	Imobilizado	-6.920	-5.646
6.02.03	Redução de Créditos de empresas Ligadas	-1.050	955
6.02.05	Intangível	-430	-819
6.02.06	Recebimento por Venda de Ativo Imobilizado	8.061	103
6.02.07	Aplicação Financeira	56.450	13.337
6.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de Controladas	-11.253	-17.899
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-221	-5.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.329	-61.114
6.03.01	Empréstimos obtidos	152.429	289.653
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-218.719	-303.136
6.03.03	Pagamento de Juros de Empréstimos	-8.320	-11.053
6.03.04	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e imposto de renda	-19.130	-7.836
6.03.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	-889	3.733
6.03.10	Pagamento de Dividendos	-11.700	-32.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-61.029	11.993
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.750	29.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.721	41.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	206	-10.000	0	-9.794
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.08	Prescrição de dividendos e JCP transferidos para Reserva Estatutária	0	0	206	0	0	206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.445	0	44.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.445	0	44.445
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	425	-318	107
5.06.04	Realização da mais valia de ativos	0	0	0	425	-318	107
5.07	Saldos Finais	557.378	0	125.172	34.870	96.001	813.421

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.927	0	0	-20.927
5.04.08	Dividendo Adicional ao Obrigatório	0	0	-21.917	0	0	-21.917
5.04.09	Prescrição de Dividendos	0	0	990	0	0	990
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.627	0	52.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.627	0	52.627
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	417	-312	105
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	417	-312	105
5.07	Saldos Finais	410.705	0	244.635	53.044	96.643	805.027

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.416.584	1.620.908
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.398.140	1.599.133
7.01.02	Outras Receitas	16.688	19.389
7.01.02.20	Outras	16.688	19.389
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.756	2.386
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.226.153	-1.410.619
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.189.293	-1.378.925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.556	-31.604
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.304	-90
7.03	Valor Adicionado Bruto	190.431	210.289
7.04	Retenções	-3.115	-2.821
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.115	-2.821
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.316	207.468
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.626	23.631
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.190	5.989
7.06.02	Receitas Financeiras	20.436	17.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	218.942	231.099
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	218.942	231.099
7.08.01	Pessoal	86.729	78.177
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.544	61.826
7.08.01.02	Benefícios	12.450	12.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.735	3.415
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.290	73.944
7.08.02.01	Federais	35.798	47.657
7.08.02.02	Estaduais	18.133	23.101
7.08.02.03	Municipais	3.359	3.186
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.478	26.351
7.08.03.01	Juros	29.214	25.363
7.08.03.02	Aluguéis	1.264	988
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.445	52.627
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.445	52.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.600.001	1.583.215
1.01	Ativo Circulante	861.371	941.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.933	122.259
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9.211	3.360
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	31.722	118.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.352	72.613
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	50.352	72.613
1.01.02.03.02	Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	50.352	72.613
1.01.03	Contas a Receber	333.774	209.984
1.01.03.01	Clientes	333.774	209.984
1.01.04	Estoques	336.137	449.958
1.01.05	Ativos Biológicos	24.697	23.498
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.309	42.162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.309	42.162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.169	20.960
1.01.08.03	Outros	25.169	20.960
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	17.848	18.274
1.01.08.03.04	Outros	5.813	2.067
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.508	619
1.02	Ativo Não Circulante	738.630	641.781
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.168	28.422
1.02.01.06	Ativos Biológicos	14.061	12.752
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.107	15.670
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Outros	1.742	922
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	4.884	13.267
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	642	642
1.02.01.10.06	Cotas de Consórcio	839	839
1.02.02	Investimentos	3.369	3.581
1.02.02.01	Participações Societárias	2.004	2.216
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.879	2.091
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.365	1.365
1.02.03	Imobilizado	668.425	564.739
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	652.827	548.868
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.598	15.871
1.02.04	Intangível	44.668	45.039
1.02.04.01	Intangíveis	37.161	37.532
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	28.241	28.612
1.02.04.02	Goodwill	7.507	7.507

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.600.001	1.583.215
2.01	Passivo Circulante	403.657	508.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.530	33.632
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.934	7.302
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.596	26.330
2.01.02	Fornecedores	71.899	102.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.899	102.487
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.305	7.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.352	4.813
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.759	38
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.593	4.775
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.296	180
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.657	2.145
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.359	234.726
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	175.359	234.726
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.445	73.198
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	85.914	161.528
2.01.05	Outras Obrigações	106.564	130.517
2.01.05.02	Outros	106.564	130.517
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.463	27.682
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	96.611	102.835
2.01.05.02.09	Instrumento Financeiro Derivativo	1.490	0
2.02	Passivo Não Circulante	387.416	299.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	315.603	215.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	315.603	215.805
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	315.603	215.805
2.02.02	Outras Obrigações	25.113	27.681
2.02.02.02	Outros	25.113	27.681
2.02.02.02.05	Outros	1.113	3.681
2.02.02.02.06	Dividendos e JCP a Pagar	24.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	44.246	40.590
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.246	40.590
2.02.04	Provisões	2.454	15.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	322	13.043
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	12.926
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	175	113
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas	0	4
2.02.04.01.06	Provisões Ambientais	147	0
2.02.04.02	Outras Provisões	2.132	2.293
2.02.04.02.05	Honorários de Êxito	2.132	2.293
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	808.928	775.303
2.03.01	Capital Social Realizado	557.378	557.378
2.03.04	Reservas de Lucros	125.172	124.966
2.03.04.01	Reserva Legal	56.326	56.326
2.03.04.02	Reserva Estatutária	68.846	68.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.870	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	96.001	96.319
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.493	-3.360

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	698.421	1.305.650	759.013	1.438.849
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	699.737	1.303.756	759.349	1.437.664
3.01.02	Ajuste Líquido ao Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.316	1.894	-336	1.185
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-592.108	-1.109.296	-662.632	-1.250.875
3.03	Resultado Bruto	106.313	196.354	96.381	187.974
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.156	-110.664	-42.031	-91.467
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.256	-126.045	-61.499	-114.497
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.130	28.628	21.777	26.597
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-950	-12.980	-2.343	-3.632
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-80	-267	34	65
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-80	-267	34	65
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.157	85.690	54.350	96.507
3.06	Resultado Financeiro	-12.226	-22.731	-8.208	-16.778
3.06.01	Receitas Financeiras	7.194	23.383	8.614	18.010
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.420	-46.114	-16.822	-34.788
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.931	62.959	46.142	79.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.392	-19.857	-14.911	-27.044
3.08.01	Corrente	-12.986	-16.092	-15.691	-25.080
3.08.02	Diferido	594	-3.765	780	-1.964
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.539	43.102	31.231	52.685
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	232	210	-43	-55
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	232	210	-43	-55
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.771	43.312	31.188	52.630
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.202	44.445	31.183	52.627
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-431	-1.133	5	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	0,78652	1,15744	0,81208	1,37054
3.99.01.02	PN	0,86517	1,27319	0,89329	1,50759
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78652	1,15744	0,81208	1,37054
3.99.02.02	PN	0,86517	1,27319	0,89329	1,50759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.771	43.312	31.188	52.630
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.771	43.312	31.188	52.630
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.202	44.445	31.183	52.627
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-431	-1.133	5	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.141	94.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.919	65.534
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.312	52.630
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	267	-65
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.792	3.450
6.01.01.06	Ajuste Líquido ao Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.894	-1.185
6.01.01.07	Despesas com Juros e Variações Monetárias Líquidas	-1.200	1.819
6.01.01.08	(Reversão) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-90	115
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-10.210	-11
6.01.01.10	Resultado na Alienação de Imobilizado	-24.009	-21
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.765	1.964
6.01.01.12	Provisão para Perdas de Investimentos	670	55
6.01.01.15	(Reversão) Provisão de Honorários de Êxito	-235	100
6.01.01.16	Depreciação e Amortização atribuída ao CPV segmento locação	8.751	6.683
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.778	29.263
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-123.700	-83.250
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	426	-10.557
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.646	-6.824
6.01.02.04	Estoques	138.978	43.958
6.01.02.05	Ativos Biológicos	-614	-1.118
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-820	-145
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-102	-3.825
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	4.263	3.808
6.01.02.13	Fornecedores	-30.588	59.642
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.546	25.070
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-10.167	-23.393
6.01.02.17	Outros	-15.646	25.897
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.142	-122.128
6.02.01	Aplicação Financeira	33.988	4.525
6.02.03	Imobilizado	-155.603	-125.937
6.02.05	Intangível	-487	-819
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	-54	0
6.02.07	Recebimento por Venda de Ativo Imobilizado	38.014	103
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-325	31.607
6.03.02	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio	-19.130	-7.836
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	601	3.636
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-11.700	-32.475
6.03.07	Empréstimos Obtidos	310.573	437.682
6.03.08	Pagamento de Empréstimos Principal	-267.601	-356.225
6.03.09	Pagamento de Empréstimos - Juros	-13.068	-13.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-81.326	4.276
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.259	38.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.933	42.894

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663	-3.360	775.303
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663	-3.360	775.303
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	206	-10.000	0	-9.794	0	-9.794
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.08	Prescrição de dividendos e JCP transferidos para Reserva Estatutária	0	0	206	0	0	206	0	206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.445	0	44.445	-1.133	43.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.445	0	44.445	-1.133	43.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	425	-318	107	0	107
5.06.04	Realização da mais valia de ativos	0	0	0	425	-318	107	0	107
5.07	Saldos Finais	557.378	0	125.172	34.870	96.001	813.421	-4.493	808.928

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222	327	773.549
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222	327	773.549
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.927	0	0	-20.927	0	-20.927
5.04.08	Dividendo Adicional ao Obrigatório	0	0	-21.917	0	0	-21.917	0	-21.917
5.04.09	Prescrição de Dividendos	0	0	990	0	0	990	0	990
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.627	0	52.627	3	52.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.627	0	52.627	3	52.630
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	417	-312	105	0	105
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	417	-312	105	0	105
5.07	Saldos Finais	410.705	0	244.635	53.044	96.643	805.027	330	805.357

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.457.782	1.620.825
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.433.872	1.592.138
7.01.02	Outras Receitas	19.996	24.240
7.01.02.02	Outras Receitas	19.996	24.240
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.824	4.562
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	90	-115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.228.213	-1.385.791
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.180.095	-1.343.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.461	-41.705
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	343	-98
7.03	Valor Adicionado Bruto	229.569	235.034
7.04	Retenções	-4.792	-3.450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.792	-3.450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	224.777	231.584
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.116	18.075
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-267	65
7.06.02	Receitas Financeiras	23.383	18.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.893	249.659
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.893	249.659
7.08.01	Pessoal	97.566	84.266
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.764	66.802
7.08.01.02	Benefícios	13.362	13.756
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.440	3.708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.343	76.029
7.08.02.01	Federais	48.031	56.385
7.08.02.02	Estaduais	6.423	16.087
7.08.02.03	Municipais	3.889	3.557
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.672	36.734
7.08.03.01	Juros	46.491	35.022
7.08.03.02	Aluguéis	2.181	1.712
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.312	52.630
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.445	52.627
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.133	3

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados 2T26

WLM

Confiança que impulsiona

EQUIPO QUINTA RODA ITAIPU ITAIPU NORTE SUPERMAC EQUIPO LOCADORA EkoTruck CHPBRASIL ITAPURA FARTURA

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 2T26 x 2T25

- A receita bruta de **peças, lubrificantes e prestação de serviços** auferiu R$ 248,9 milhões no 2T26, montante que supera em 19,1% o total de R$ 209,0 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. O resultado nesse segmento evidencia a representatividade estratégica da área de pós-vendas na geração de valor aos acionistas com uma contribuição contínua para a rentabilidade do Grupo WLM;
- O **Lucro bruto** somou 106,3 milhões no 2T26 com uma margem bruta de 15,2%, o que representa um avanço de 10,3% na comparação com os R$ 96,4 milhões do 2T25 e crescimento de 2,5 p.p. em relação a margem bruta de 12,7%. Destaca-se a eficiência da gestão comercial da WLM que, mesmo em um ambiente econômico desafiador, caracterizado por taxas de juros elevadas, preservou a qualidade de suas margens e manteve a estabilidade do lucro bruto. Esse desempenho evidencia a disciplina na execução da estratégia comercial, a solidez do modelo de negócios e a capacidade da Companhia de adaptar-se às condições de mercado;
- O **Ebitda** cresceu 3,0% ao passar de R$ 59,7 milhões no 2T25 com uma margem de 7,9% para R$ 61,5 milhões no trimestre atual com uma margem Ebitda de 8,8%, ou seja, 0,9 p.p. de aumento na comparação entre as margens, o que demonstra uma eficiência da Companhia na geração de caixa operacional.

R$ milhões	2T26	2T25	Variação 2T26/2T25	1T26	Variação 2T26/1T26
Receita operacional bruta	769,7	842,3	-8,6%	664,1	15,9%
Receita operacional líquida	699,7	759,3	-7,8%	604,0	15,8%
Lucro bruto	106,3	96,4	10,3%	90,0	18,1%
Margem bruta (%)	15,2%	12,7%	2,5 p.p.	14,9%	0,3 p.p.
Despesas operacionais*	61,3	59,7	2,7%	62,8	-2,4%
Ebitda	61,5	59,7	3,0%	38,6	59,3%
Margem Ebitda (%)	8,8%	7,9%	0,9 p.p.	6,4%	2,4 p.p.
Lucro líquido	30,2	31,2	-3,2%	14,2	112,7%

*Despesas líquidas de depreciação e amortização

R$ milhões	1S26	1S25	Variação 1S26/1S25
Receita operacional bruta	1.433,9	1.592,1	-9,9%
Receita operacional líquida	1.303,7	1.437,7	-9,3%
Lucro bruto	196,3	188,0	4,4%
Margem bruta (%)	15,1%	13,1%	2,0 p.p.
Despesas operacionais*	121,3	111,0	9,3%
Ebitda	100,6	106,6	-5,6%
Margem Ebitda (%)	7,7%	7,4%	0,3 p.p.
Lucro líquido	44,5	52,6	-15,4%

*Despesas líquidas de depreciação e amortização

Relações com Investidores
Tel.: +55 21 3974-6572
dri@wlm.com.br
www.wlm.com.br

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026.

A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2025 (2T25) e, eventualmente, ao primeiro trimestre de 2026 (1T26).

Mensagem da Administração

O ano de 2026 iniciou-se em um ambiente econômico ainda desafiador, marcado pela manutenção das taxas de juros em patamares elevados. Esse cenário restringiu o acesso ao crédito, elevou o custo financeiro para os transportadores e contribuiu para o adiamento das decisões de investimento e renovação de frotas. Com o objetivo de estimular a atividade no setor, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Tesouro Nacional lançaram, ao final do segundo trimestre, a segunda fase do Programa Move Brasil, disponibilizando aproximadamente R$ 21,2 bilhões contemplando caminhões, ônibus e implementos rodoviários. A iniciativa ampliou o acesso ao crédito por meio de condições mais competitivas, com taxas de juros reduzidas, períodos de carência e prazos de pagamento mais longos. Os primeiros reflexos dessa medida começaram a ser observados já no mês de junho, contribuindo para uma retomada gradual da demanda. Acompanhando essa melhora do mercado, a WLM comercializou 493 caminhões novos no segundo trimestre de 2026, crescimento de 22,9% em relação às 401 unidades vendidas no primeiro trimestre, sinalizando uma recuperação consistente do ritmo de negócios.

Em 2026, o segmento de ônibus rodoviários manteve um ambiente de negócios semelhante ao observado no mercado de caminhões, ainda impactado pelo elevado custo financeiro. Apesar desse cenário, as perspectivas para o setor tornaram-se mais favoráveis com o lançamento da segunda fase do Programa Move Brasil, ampliando as condições de financiamento para a renovação de frotas. Outro importante vetor de otimismo é a apresentação, pela Scania, de sua nova geração de ônibus rodoviários durante a Lat.Bus, incorporando o trem de força mais eficiente da história da marca. O desenvolvimento dessa nova plataforma contou com investimentos de aproximadamente R$ 120,0 milhões em engenharia e na adaptação da fábrica com expectativa de proporcionar ganhos de até 8,0% na eficiência do consumo de combustível. A combinação de condições de financiamento mais atrativas, proporcionadas pelo Programa Move Brasil, e dos avanços tecnológicos introduzidos pela Scania fortalece as perspectivas de retomada da demanda no segmento. Nesse contexto, a Administração mantém uma visão positiva para a recuperação gradual dos resultados do mercado de ônibus ao longo dos próximos trimestres.

No segmento do agronegócio, destacamos a conclusão da partilha da produção de soja referente ao encerramento do 6º ciclo da parceria com a SLC Agrícola S.A., totalizando 76,6 mil sacas de 60 quilos. Desse volume, foram comercializadas 60,3 mil sacas ao longo do segundo trimestre de 2026, resultando em um lucro bruto de R$ 5,1 milhões, desempenho 8,5% superior aos R$ 4,7 milhões registrados no mesmo período de 2025. Paralelamente, foram iniciadas as atividades de preparação para o próximo ciclo agrícola, contemplando a expansão da área cultivada. A expectativa é alcançar uma área de produção de até 17 mil hectares nos próximos 02 anos, reforçando a estratégia de crescimento sustentável da Companhia e ampliando o potencial de geração de resultados desse segmento nos próximos exercícios.

Após um ciclo de crescimento consistente nos últimos anos, o segmento de locação de caminhões apresentou sinais de desaceleração em 2026. As projeções de mercado indicam o encerramento do exercício com a aquisição de aproximadamente 7,5 mil a 8,0 mil caminhões, volume inferior às 12,3 mil unidades incorporadas às frotas em 2025. Esse movimento reflete, principalmente, a manutenção do elevado custo financeiro para aquisição de veículos novos, levando as locadoras a adotar estratégias voltadas à otimização de seus ativos. Entre elas, destacam-se o aumento do ciclo de utilização dos veículos e a realocação das frotas entre clientes, postergando a renovação dos ativos e preservando a rentabilidade das operações em um ambiente de crédito mais restritivo. Adicionalmente, o setor acompanha os impactos

Comentário do Desempenho

decorrentes da implementação da Reforma Tributária, especialmente em relação ao fortalecimento da fiscalização do piso mínimo de frete e à entrada em vigor da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esse novo ambiente regulatório tem levado transportadores e embarcadores a reavaliarem seus modelos operacionais e tributários. Nesse contexto, a locação de veículos tende a consolidar-se como uma alternativa cada vez mais competitiva para as empresas, ao proporcionar maior flexibilidade operacional, previsibilidade de custos e eficiência na gestão tributária. A WLM, em linha com o mercado, passa por um período de estabilidade no setor e, no 2T26, alcançou um faturamento de R$ 24,0 milhões com a locação de 284 veículos, 64,1% de aumento frente a receita de R$ 14,6 milhões do 2T25 quando tínhamos 241 contratos ativos.

Em 2026, a Companhia conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação Great Place to Work (GPTW), reconhecimento que reafirma o compromisso com a valorização das pessoas, o desenvolvimento de talentos e a construção de um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, pela confiança e pela colaboração. Essa conquista reflete o engajamento de nossos colaboradores e a consistência das iniciativas voltadas à promoção de uma cultura organizacional sólida, inclusiva e orientada para resultados. Permanecemos comprometidos em fortalecer continuamente nosso ambiente de trabalho, entendendo que as pessoas são o principal diferencial para a geração de valor sustentável e o crescimento da Companhia.

Em 2026, a WLM teve a honra de ser reconhecida com a premiação do Programa Top Dealer da Scania, um dos mais importantes reconhecimentos da marca à excelência operacional e à qualidade na gestão de suas concessionárias. Essa conquista reflete o comprometimento de nossas equipes com a satisfação dos clientes, a eficiência dos processos e a busca contínua por elevados padrões de desempenho. Receber essa distinção reforça a solidez da parceria construída ao longo de décadas com a Scania e reafirma o compromisso da Companhia em entregar soluções de excelência, gerando valor para clientes, colaboradores, acionistas e para toda a sociedade.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, a WLM permanece fiel aos valores que norteiam sua trajetória de mais de oito décadas: ética, solidez, disciplina na gestão, foco no cliente e compromisso com a geração de valor sustentável. A capacidade de adaptação de nossas equipes, aliada à eficiência na gestão comercial e operacional, tem sido determinante para superar os desafios do mercado e identificar oportunidades de crescimento. Seguiremos investindo na expansão de nossas operações, na abertura de novas unidades, no fortalecimento de negócios estratégicos e no desenvolvimento de novas frentes de atuação, como energia e peças remanufaturadas, sempre pautados pela inovação e pela criação de soluções que ampliem a competitividade da Companhia. Com uma posição financeira sólida, uma equipe altamente comprometida e a confiança de nossos clientes, parceiros e acionistas, permanecemos confiantes na capacidade da WLM de construir um crescimento consistente, sustentável e rentável.

Comentário do Desempenho

Concessionárias, peças e serviços

Revendas Scania

De acordo com dados divulgados pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), o segmento de caminhões pesados apresentou uma recuperação gradual ao longo do mês de junho de 2026. No entanto, no acumulado do 1S26, o mercado ainda registrou retração em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete, em parte, os efeitos do Programa Move Brasil, iniciativa voltada ao apoio da renovação de frotas por entidades atuantes no setor de transporte. As perspectivas para os próximos trimestres permanecem favoráveis, considerando a continuidade do Programa em sua segunda fase, cuja ampliação tende a estimular novas negociações e contribuir para a retomada gradual da demanda no segmento. Dadas essas informações, no 1S26 foram emplacados 48,0 mil caminhões, movimento 9,4% inferior ao total de 53,0 mil veículos registrados nos primeiros seis meses de 2025.

O segmento de chassis de ônibus reportou recuo ao longo do 1S26, em decorrência do encerramento de programas governamentais de incentivo à renovação de frotas, como o Caminhos da Escola. Em contrapartida, a segunda fase do Programa Move Brasil vem ampliando o acesso dos frotistas a linhas de crédito em condições mais favoráveis, com taxas de juros reduzidas, períodos de carência e prazos de financiamento mais longos. Esse ambiente tende a estimular a renovação de frotas e contribuir para a recuperação gradual da demanda pelo segmento nos próximos trimestres. Com esses dados, o emplacamento de ônibus alcançou 13,0 mil unidades no 1S26, 8,0% abaixo do total de 14,1 mil unidades reportados no 1S25.

No 2T26, a WLM comercializou um total de 636 veículos, queda de 11,5% em relação as 719 unidades vendidas no 2T25, porém recuperação de 23,7% na comparação com os 514 veículos negociados no trimestre anterior.

Desse total, o segmento de caminhões representou 567 unidades, sendo 472 unidades negociadas em concessionárias, 21 vendas realizadas diretamente no que tange à veículos novos e mais 74 vendas de veículos seminovos, representando 64 vendas em concessionárias e 10 vendas consignadas. No acumulado do 1S26, a WLM atingiu a comercialização de 1.150 veículos, decréscimo de 17,5% quando comparado com as 1.394 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. Desse número, o setor de caminhões respondeu por 1.028 unidades, sendo 872 veículos vendidos em concessionárias, 22 mediante a realização de venda direta e mais 134 caminhões seminovos (107 vendas em concessionárias Vs 27 vendas em consignação).

O segmento de ônibus evidenciou redução de 25,8% ao passar de 93 veículos vendidos no 2T25 para 69 unidades no trimestre atual. No entanto, apontamos um avanço de 30,2% quando levamos em consideração os 53 ônibus comercializados no 1T26. Desse montante, 64 vendas foram realizadas em concessionárias e 5 vendas efetivadas de forma direta. No 1S26, o segmento de chassis de ônibus está representado pela comercialização de 122 unidades, representando uma subtração de 45,3% ao total de 223 unidades registradas no mesmo semestre do ano de 2025. Desse número, 97 veículos são representados por vendas em concessionárias e 25 veículos são vendas diretas.

Por fim, os segmentos de peças, combustíveis e prestação de serviços (pós-vendas) somaram R$ 248,9 milhões no 2T26, 19,1% e 10,0% de crescimento na comparação com os R$ 209,0 milhões do 2T25 e R$ 226,3 milhões reconhecidos no trimestre anterior, respectivamente. No comparativo dos primeiros seis meses do ano, em 2026 a receita bruta do segmento foi de R$ 475,2 milhões, o que

evidencia uma adição de 19,3% aos R$ 398,5 milhões que alcançamos no 1S25.

Agronegócio

Sojicultura

Segundo dados divulgados pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a colheita da safra 2025/26 foi finalizada no início de junho, mesmo diante de alguns eventos climáticos desfavoráveis durante o ciclo desse grão e, em praticamente todas as regiões do País, as produtividades obtidas foram próximas ou superiores às apontadas no ciclo anterior. Esta safra alcançou uma área de 48,6 milhões de hectares com uma produção recorde de 180,6 milhões de toneladas, superando em 2,7% a área produtiva da safra anterior que atingiu 47,3 milhões de hectares e em 5,3% a produção de 171,5 milhões de toneladas.

No 2T26 a SLC Agrícola S/A finalizou a colheita da safra 2025/26 com uma partilha de 76,6 mil sacas. Desse montante, a WLM efetuou a venda de 60,3 mil sacas com uma receita de R$ 6,7 milhões no 1S26, 3,5% superior frente a receita de R$ 6,4 milhões do 1S25. Em contrapartida, reconhecemos no período os custos da safra 2025/26 totalizando R$ 1,6 milhões, 9,8% de redução em relação ao custo de R$ 1,7 milhões do mesmo período de comparação do ano anterior.

Café

O mercado cafeeiro brasileiro projeta um cenário de forte expansão e volumes expressivos para a safra 2025/26. De acordo com os dados oficiais do 2º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a estimativa de produção deve atingir 66,7 milhões de sacas de 60 KG, alta de 18,0% em relação ao ciclo anterior. Além de ser um ciclo de bienalidade positiva, as principais regiões cafeeiras contaram com um clima regular e chuvas bem distribuídas durante as fases críticas de floração, bem como o forte investimento dos produtores em tecnologia, fertilizantes e manejo eficiente para garantir aumento de produtividade nas safras.

Até o final do 2T26, a WLM realizou a venda a termo de 3,5 mil sacas de café com um preço médio de R$ 2.033,57 reais por saca. Essas vendas começarão a ser efetivadas a partir do próximo trimestre de 2026.

Pecuária

De acordo com dados da Scot Consultoria, após um período prolongado de preços da arroba bovina em patamares elevados, o mercado registrou uma expressiva correção ao final do segundo trimestre de 2026, resultando na redução dos preços pagos aos produtores. Esse movimento foi influenciado pelo esgotamento antecipado da cota de exportação destinada ao mercado chinês, o que levou os frigoríficos a ajustar seu nível de atividade, por meio da redução da capacidade de abate, da adoção de férias coletivas e da adequação da produção de carne bovina à interrupção temporária das exportações para o principal destino das vendas externas brasileiras.

No 2T26, a WLM comercializou a venda de 372 cabeças de gado no valor de R$ 2,3 milhões, a diminuição observada em relação a receita de R$ 4,1 milhões do 2T25 quando efetuamos a venda de 854 cabeças de gado foi de 42,8%. Em relação ao acumulado, reportamos crescimento de 11,8% ao passar de uma receita de R$ 5,6 milhões no 1S25 com a negociação de 1.224 unidades para um faturamento bruto de R$ 6,2 milhões quando efetivamos a negociação de 1.087 cabeças.

Comentário do Desempenho

Locação de veículos

Caminhões Scania

De acordo com dados da ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis), o mercado brasileiro de locação de veículos pesados permanece inserido em um contexto de cautela no curto prazo, embora mantenha perspectivas estruturais favoráveis para o longo prazo. A manutenção da taxa básica de juros (Selic) em patamares elevados, aliada à inflação dos insumos logísticos e à volatilidade dos custos com diesel, tem levado as locadoras a adotar uma postura mais conservadora na renovação de suas frotas. Como consequência, observa-se uma tendência de envelhecimento da frota em operação, uma vez que os veículos permanecem em uso por períodos mais longos, estratégia adotada para preservar a capacidade de atendimento da carteira de clientes e otimizar a alocação de capital.

Na WLM, finalizamos o 2T26 com 284 caminhões locados com uma receita de R$ 24,0 milhões, o que supera o 2T25 em 64,1% quando evidenciamos uma receita de R$ 14,6 milhões com 241 contratos de locação ativos e em 32,7% o 1T26 com um faturamento de R$ 18,1 milhões e 220 veículos locados. Ao analisarmos os dados acumulados do ano, no 1S26 acumulamos R$ 42,1 milhões, 51,7% superior aos R$ 27,8 milhões do mesmo período do ano anterior.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

A **receita operacional bruta** da Companhia atingiu R$ 769,7 milhões no 2T26, 8,6% abaixo dos R$ 842,3 milhões auferidos no 2T25. No entanto, quando levamos em consideração a receita de R$ 664,1 milhões do trimestre anterior, evidenciamos uma retomada de 15,9%. No acumulado do 1S26 alcançamos um faturamento de R$ 1.433,9 milhões, o que representa uma queda de 9,9% em relação a receita de R$ 1.592,1 milhões do 1S25.

As vendas de caminhões realizadas pela WLM no 2T26 totalizaram R$ 442,3 milhões, recuo de 21,2% na comparação com a soma de R$ 561,5 milhões do mesmo período do ano anterior, porém, em relação ao 1T26 onde reportamos um faturamento de R$ 389,6 milhões, o crescimento verificado foi de 13,5%. Apesar de um início de ano desafiador, o segmento de caminhões pesados passou a apresentar sinais consistentes de recuperação da demanda ao longo do período. Esse movimento foi impulsionado, em grande parte, pelo Programa Move Brasil, que oferece condições mais favoráveis para o financiamento de veículos novos, incluindo prazos de carência ampliados e taxas de juros mais competitivas. Como resultado, observou-se um estímulo à renovação de frotas por parte dos transportadores, contribuindo para a gradual retomada do mercado. A participação desse segmento em relação ao total da receita bruta foi de 57,5% no 2T26, o que representa uma subtração de 9,2 p.p. e 1,2 p.p. na comparação com os 66,7% do 2T25 e 58,7% do 1T26, respectivamente.

Assim como observado no setor de caminhões, o mercado de ônibus enfrentou um início de ano desafiador, refletindo os efeitos das elevadas taxas de juros que restringiram o acesso ao crédito para o financiamento de veículos novos. Contudo, com o anúncio da segunda fase do Programa Move Brasil, o segmento passou a apresentar sinais de recuperação ao final do segundo trimestre de 2026. Nesse contexto, a WLM registrou faturamento de R$ 43,5 milhões no 2T26, representando um crescimento de 65,9% em relação ao trimestre anterior quando a receita totalizou R$ 26,2 milhões. Em comparação ao 2T25 que refletiu uma receita de R$ 53,0 milhões, o faturamento permaneceu 17,9% inferior. A representatividade desse segmento em relação ao total da receita alcançou 5,7%, baixa de 0,6 p.p. no comparativo com a participação de 6,3% do mesmo trimestre de 2025. Contrapondo isso, no 1T26 representado por 3,9%, reconhecemos uma adição de 1,8 p.p.

Comentário do Desempenho

As receitas provenientes de venda de peças e lubrificantes cresceram 20,9% ao passar de um faturamento de R$ 181,3 milhões no 2T25 para R$ 219,3 milhões no trimestre atual. No que tange ao 1T26 que totalizou R$ 201,7 milhões, reportamos incremento de 8,7%. As receitas com prestação de serviços atingiram R$ 29,6 milhões no 2T26, adição de 7,2% na comparação com os R$ 27,7 milhões do mesmo trimestre do ano de 2025. O avanço em relação ao total de R$ 24,6 milhões do trimestre anterior foi de 20,4%. A participação dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços somados sobre a receita bruta da WLM registrou 28,5% no 2T26, acréscimo de 7,0 p.p. na comparação com os 21,5% de participação do 2T25. Em relação ao 1T26 com uma representação de 30,4%, o recuo apontado foi de 1,9 p.p. O forte desempenho nessa área de atuação está diretamente relacionado ao nosso plano de investimentos e expansão que contempla a abertura de novas filiais em localidades estratégicas. Essa iniciativa tem como objetivo ampliar nossa presença regional, fortalecer a proximidade com os clientes e proporcionar maior agilidade e eficiência no atendimento às demandas específicas de cada setor.

O segmento agropecuário somou 11,0 milhões de receita bruta no 2T26, 2,7 e 2,8 vezes superior ao total de R$ 4,1 milhões do 2T25 e R$ 3,9 milhões do trimestre anterior, respectivamente. Esse número elevou a participação no segmento em 0,9 p.p. ao sair de 0,5% no 2T25 para 1,4% no 2T26. Reportamos avanço de 0,8 p.p em relação ao 1T26 que evidenciou uma representatividade de 0,6%.

Por fim, o segmento de locação no Brasil atravessa um período de estabilidade em seu faturamento, cenário que deverá se manter até o encerramento de 2026. As elevadas taxas de juros continuam limitando a expansão do setor, ao restringirem o acesso ao crédito e reduzirem o ritmo de renovação e ampliação das frotas. Adicionalmente, observa-se um movimento de postergação da substituição dos caminhões locados, o que contribui para moderar o crescimento da demanda por novos contratos. A receita do segmento está representada por R$ 24,0 milhões no 2T26, o que demonstra um acréscimo de 64,1% em relação aos R$ 14,6 milhões reconhecidos no 2T25. A variação em relação ao 1T26 foi de 32,7% quando efetuamos um faturamento de R$ 18,1 milhões. As expectativas são positivas para a atuação no segmento uma vez que a carteira de ativos locados vem crescendo e maturando.

Vendas de Veículos Automotores - WLM
Unidades e Faturamento Bruto

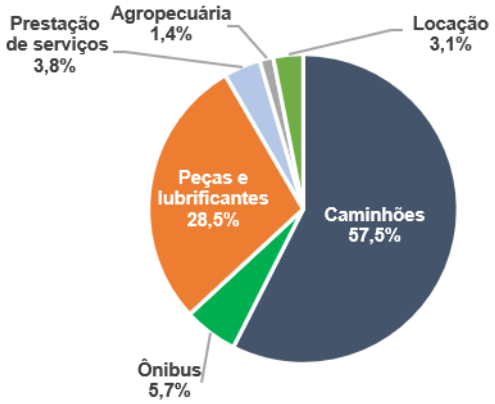
DESCRIÇÃO	2T26		2T25		Variação %	1T26		Variação %
	Unidades	Receita R$ mil	Unidades	Receita R$ mil	2T26 x 2T25 Receita	Unidades	Receita R$ mil	2T26 x 1T26 Receita
Caminhões (venda direta)	21	1.616,6	20	3.308,9	-51,1%	1	129,6	1147,4%
Caminhões (venda WLM)	472	414.557,1	554	538.300,2	-23,0%	400	368.116,6	12,6%
Caminhões seminovos	64	27.768,0	52	23.206,4	19,7%	43	21.450,6	29,5%
Caminhões seminovos em consignação	10	117,1	0	0,0	0,0%	17	184,2	-36,4%
Ônibus (venda direta)	5	1.071,0	18	483,1	121,7%	20	620,0	72,7%
Ônibus (venda WLM)	64	43.506,0	75	53.008,1	-17,9%	33	26.223,0	65,9%
Pós-vendas	-	246.076,0	-	205.180,5	19,9%	-	225.394,0	9,2%
TOTAL	636	734.711,8	719	823.487,2	-10,8%	514	642.118,0	14,4%

DESCRIÇÃO	1S26		1S25		Variação %
	Unidades	Receita R$ mil	Unidades	Receita R$ mil	1S26 x 1S25 Receita
Caminhões (venda direta)	22	1.746,1	23	5.432,1	-67,9%
Caminhões (venda WLM)	872	782.673,7	1.061	1.003.562,3	-22,0%
Caminhões seminovos	107	49.218,6	87	39.320,6	25,2%
Caminhões seminovos em consignação	27	301,4	0	0,0	0,0%
Ônibus (venda direta)	25	1.691,0	39	1.288,7	31,2%
Ônibus (venda WLM)	97	69.729,0	184	117.332,0	-40,6%
Pós-vendas	-	471.469,9	-	391.749,6	20,3%
TOTAL	1.150	1.376.829,7	1.394	1.558.685,3	-11,7%

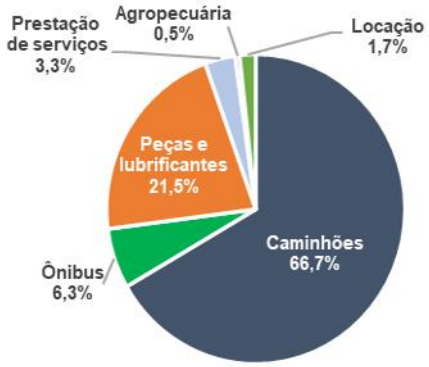
Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade

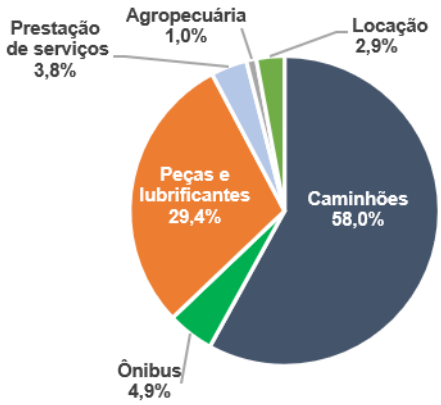
2T26
R$ 769,7 milhões



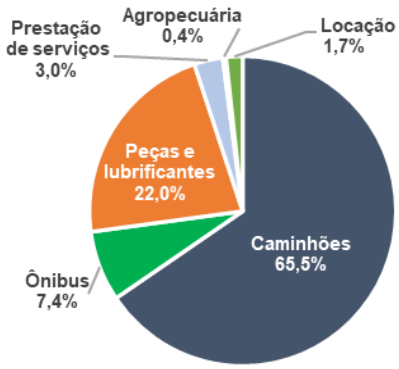
2T25
R$ 842,3 milhões



1S26
R$ 1.433,9 milhões



1S25
R$ 1.592,1 milhões

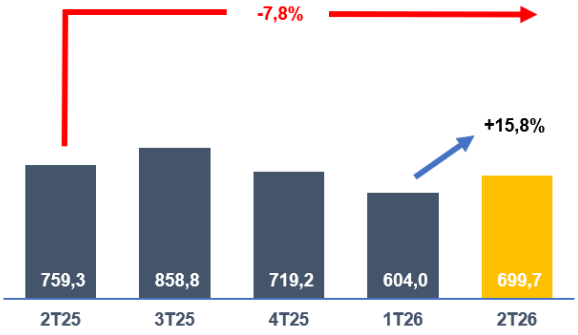


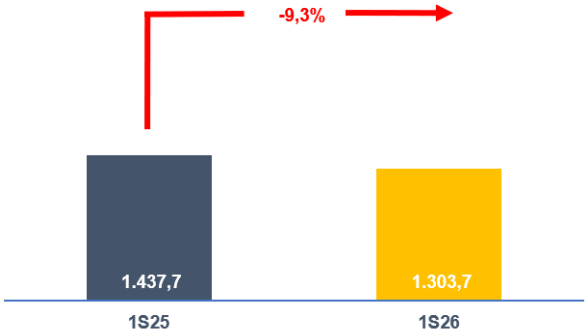
Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** da WLM recuou 7,8% ao sair de um total de R$ 759,3 milhões no 2T25 para R$ 699,7 milhões no 2T26. Quanto ao 1T26, evidenciamos uma recuperação de 15,8% em comparação ao faturamento de R$ 604,0 milhões deste período. No 1S26, a receita líquida totalizou R$ 1.303,7 milhões, reduzindo os R$ 1.437,7 milhões do 1S25 em 9,3%.

O cenário econômico permanece desafiador, ainda marcado pelo elevado custo do crédito e pelas restrições ao financiamento bancário para aquisição de veículos novos, fatores que continuam limitando o ritmo de renovação das frotas. Em contrapartida, a segunda fase do Programa Move Brasil, iniciada ao final do segundo trimestre, reforça uma perspectiva mais favorável para o mercado, com potencial para impulsionar a geração de novos negócios ao longo do segundo semestre de 2026.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Operacional Líquida
(R$ milhões)





CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** (CPV) é um custo variável que está diretamente ligado ao volume de vendas realizadas no período, tanto no segmento de veículos, quanto no segmento de pós-vendas, além dos reajustes nos respectivos preços que podem ocorrer no período. Dito isso, o CPV da WLM alcançou R$ 592,1 milhões no 2T26, retração de 10,7% na comparação com os R$ 662,6 milhões do 2T25. Em função do aumento da receita em relação ao 1T26, o CPV desse período reportou R$ 517,2 milhões e o aumento observado foi de 14,5%. Na comparação do acumulado até junho apresentamos uma queda de 11,3%, passando de um CPV de R$ 1.250,9 milhões no 1S25 para R$ 1.109,3 milhões no 1S26.

A linha de "Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos" foi impactada no 2T26 pelo esgotamento da cota de exportação de carne bovina brasileira destinada ao mercado chinês. Esse cenário reduziu temporariamente a capacidade de abate dos frigoríficos, em razão da necessidade de adequação do fluxo de exportações para aquele mercado. Como consequência, observou-se uma pressão sobre os preços da arroba bovina no trimestre, refletindo-se negativamente na mensuração do valor justo dos ativos biológicos que apresentou um resultado negativo no 2T26 de R$ 1,3 milhões, aumentando o resultado negativo de R$ 0,3 milhões do 2T25 em 3,9 vezes. Esse montante, reverteu o resultado positivo alcançado no 1T26 de R$ 3,2 milhões. No acumulado dos semestres, apresentamos uma adição de 59,9% ao passar de um resultado positivo de R$ 1,2 milhões no 1S25 para R$ 1,9 milhões no 1S26.

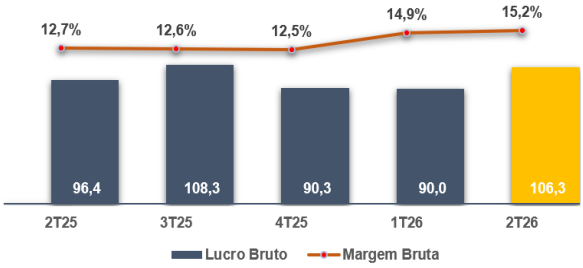
O lucro bruto da WLM somou R$ 106,3 milhões no 2T26 com uma margem bruta de 15,2%, 10,3% superior ao montante de R$ 96,4 milhões do 2T25 quando a margem atingiu 12,7%. A variação em relação ao 1T26 foi de 18,1% quando o lucro bruto registrou R$ 90,0 milhões com uma margem bruta 14,9%, ou seja, aumento de 0,3 p.p. O lucro operacional bruto do 1S26 totalizou R$ 196,3 milhões com margem de 15,1%, acréscimo de 4,4% na comparação com os R$ 188,0 milhões com avanço de 2,0 p.p. em relação a margem bruta de 13,1%.

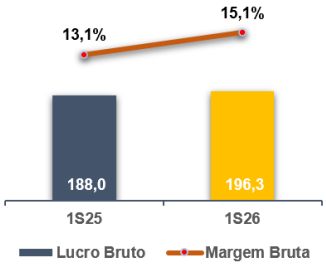
O lucro bruto registrado em 2026 evidencia a resiliência da gestão operacional da WLM diante de um ambiente macroeconômico ainda desafiador, caracterizado pela retração das vendas de caminhões em decorrência do elevado custo do crédito. Mesmo diante da pressão sobre as receitas do segmento de veículos, a Companhia preservou sua rentabilidade por meio da contínua implementação de iniciativas voltadas ao

Comentário do Desempenho

aumento da eficiência operacional, à disciplina na gestão de custos e à melhoria da produtividade. Adicionalmente, o fortalecimento das operações de pós-vendas, impulsionado pela evolução dos indicadores de produtividade das oficinas e pela expansão de novas concessionárias e frentes de negócios, como energia e peças remanufaturadas, contribuiu para o crescimento das receitas desse segmento. Por apresentar margens superiores às do negócio de comercialização de veículos, o desempenho do pós-vendas teve papel relevante na sustentação do lucro bruto e na geração de valor para a Companhia.

Lucro Bruto (R$ milhões) e Margem Bruta (%)





Despesas Operacionais

Excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, as despesas gerais e administrativas registraram R$ 61,3 milhões no 2T26, o que representa 2,7% de incremento em relação ao total de R$ 59,7 milhões do 2T25. Na busca constante por aumentar a eficiência operacional para conter o avanço da despesa, elencamos uma redução de 2,4% na comparação com os R$ 62,8 milhões de despesas reportadas no 1T26. A maior parcela das despesas operacionais compreende os honorários, salários, comissões sobre vendas, encargos sociais e benefícios pagos aos empregados, os quais somados atingiram R$ 37,2 milhões no 2T26, 4,0% e 4,2% acima dos R$ 35,7 milhões referente 2T25 e 1T26. O aumento nas despesas está diretamente relacionado à ampliação do quadro de colaboradores, impulsionada pela incorporação de novos investimentos, abertura de novas filiais para aumentar a área e capacidade de atendimento a clientes, projetos de expansão de filiais para adequação da estrutura e aumento de demandas por serviços, além do foco contínuo em ganhos de eficiência operacional e pela necessidade de suportar o ritmo acelerado de expansão da WLM. Trata-se de um movimento estratégico, alinhado ao crescimento sustentável da Companhia e à consolidação de sua estrutura para atender à maior complexidade e escala das operações. O número de colaboradores evoluiu de 1.205 no 2T25 para 1.367 no 2T26.

Com relação às demais despesas operacionais, as contas que apresentaram as maiores variações em termos absolutos foram a frota própria que cresceu 38,4% e passou de R$ 1,0 milhão no 2T25 para R$ 1,4 milhões no 2T26; aluguéis e arrendamento mercantil que somou R$ 1,1 milhões no trimestre atual, 23,5% de acréscimo quando comparada com o total de R$ 0,9 milhões do 2T25. O crescimento dessa verba está associado ao aluguel da oficina de novas filiais e de novos negócios; condução, viagens e estadas que registrou R$ 2,6 milhões no 2T26, o que representa uma adição de 23,7% em relação ao montante de R$ 2,1 milhões no mesmo período de comparação do ano de 2025. Esse crescimento decorre da intensificação das ações comerciais voltadas à prospecção de clientes e ao desenvolvimento de novas oportunidades de negócios, reforçando a capacidade da Companhia de expandir sua atuação e gerar valor de forma consistente para seus acionistas; E, por fim, serviços de terceiros totalizou R$ 8,8 milhões no segundo

Comentário do Desempenho

trimestre de 2026, montante que remonta um incremento de 22,8% em relação aos R$ 7,2 milhões registrados no 2T25. Essa variação decorre da contratação de consultorias especializadas para a customização de sistemas e o aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Companhia. Tais investimentos estão alinhados à estratégia de fortalecimento da governança corporativa, da segurança da informação e da eficiência operacional, proporcionando uma base tecnológica mais robusta para apoiar o crescimento sustentável dos negócios.

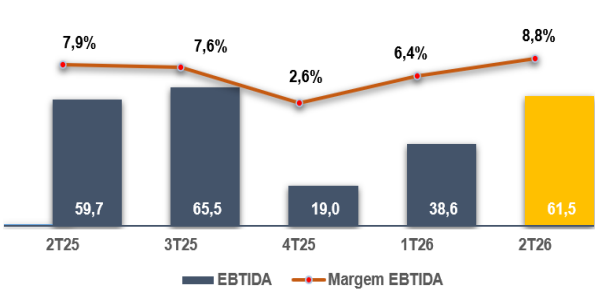
Ebitda (Lajida)

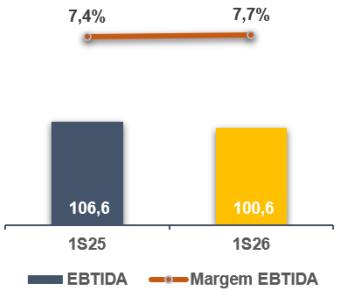
Após um primeiro trimestre abaixo das expectativas, a WLM apresentou sinais consistentes de recuperação ao final do 2T26, refletidos na evolução do EBITDA, indicador que evidencia a capacidade de geração de caixa operacional da Companhia. Esse desempenho foi favorecido pelo início da segunda fase do Programa Move Brasil, ao final de maio que contribuiu para a retomada das vendas no segmento de caminhões, especialmente durante o mês de junho de 2026. Adicionalmente, as operações de pós-vendas mantiveram trajetória positiva por mais um trimestre, impulsionadas pelo crescimento das receitas com venda de peças, combustíveis e prestação de serviços. Esse desempenho reflete a expansão dos investimentos na rede de filiais, ampliando a cobertura geográfica e a capacidade de atendimento da Companhia, bem como a evolução de novas frentes de negócios, como energia e peças remanufaturadas. A combinação desses fatores contribuiu para a aceleração da recuperação do **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) que atingiu um total de R$ 61,5 milhões no 2T26, o que remonta um incremento de 3,0% e de 59,3% em relação aos R$ 59,7 milhões do 2T25 e aos R$ 38,6 milhões no trimestre imediatamente anterior, respectivamente. No acumulado do 1S26, alcançamos R$ 100,6 milhões, 5,6% abaixo do total de R$ 106,6 milhões registrados no 1S25.

Dado isso, A WLM aumentou a margem Ebitda em 0,9 p.p. ao sair de 7,9% no 2T25 para 8,8% no trimestre atual. Em relação a margem Ebitda de 6,4% do 1T26, o crescimento verificado foi de 2,4 p.p. A margem Ebitda acumulada chegou a 7,7% no 1S26, superando em 0,3 p.p. na comparação com o primeiro semestre do ano anterior.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 156/22, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Ebitda (R$ milhões) e Margem Ebitda (%)





Comentário do Desempenho

Cálculo do Ebtida R$ Milhões	Trimestral				
	2T26	2T25	Variação % 2T26 x 2T25	1T26	Variação % 2T26 x 1T26
Resultado líquido do período	30,2	31,2	-3,2%	14,2	112,7%
Resultado financeiro líquido	-12,2	-8,1	50,6%	-10,5	16,2%
Imposto de renda e contribuição social	-12,3	-14,9	-17,4%	-7,5	64,0%
Ebit	**54,7**	**54,2**	0,9%	**32,2**	69,9%
Depreciação, amortização e exaustão	6,8	5,5	23,6%	6,4	6,3%
Ebtida (Lajida)	61,5	59,7	3,0%	38,6	59,3%
Margem Ebtida	8,8%	7,9%	0,9 p.p.	6,4%	2,4 p.p.

Cálculo do Ebitda R$ Milhões	1S26	1S25	Variação % 1S26 x 1S25
Resultado líquido do período	44,5	52,6	-15,4%
Resultado financeiro líquido	-22,7	-16,8	35,1%
Imposto de renda e contribuição social	-19,9	-27,0	-26,3%
Ebit	**87,1**	**96,4**	**-9,6%**
Depreciação, amortização e exaustão	13,5	10,2	32,4%
Ebtida (Lajida)	100,6	106,6	-5,6%
Margem Ebitda	7,7%	7,4%	0,3 p.p.

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

Reconhecemos no 2T26, um **resultado financeiro líquido** negativo de R$ 12,2 milhões, 50,6% e 16,2% superior ao montante negativo de R$ 8,1 milhões demonstrados no 2T25 e ao total negativo de R$ 10,5 milhões reportados no 1T26, respectivamente. No 1S26, o desempenho financeiro líquido da WLM alcançou R$ 22,7 milhões negativos, 35,1% de avanço quando comparado com o mesmo semestre do ano de 2025. A WLM mantém sua estratégia de captação de recursos estruturada em duas frentes. A primeira é destinada ao financiamento da aquisição de estoques de caminhões e às necessidades de capital de giro, por meio de operações contratadas em moeda estrangeira, protegidas por instrumentos de swap cambial, com o objetivo de mitigar a exposição às oscilações das moedas internacionais. Desde meados de 2025, a Companhia vem reduzindo, de forma consistente, o impacto do custo financeiro associado a essas operações por meio de uma gestão mais eficiente dos níveis de estoque. A manutenção de um volume mais equilibrado de caminhões disponíveis para venda tem contribuído para otimizar a necessidade de capital empregado, reduzindo o volume de recursos financiados e, consequentemente, as despesas financeiras relacionadas a essa modalidade de captação. A segunda frente de captação está direcionada ao financiamento da aquisição de caminhões destinados à expansão da operação de locação de veículos. Nesse segmento, a Companhia adota um modelo de crescimento baseado na utilização de capital de terceiros por meio da contratação de linhas de crédito em moeda nacional com taxas, em sua maioria, de juros prefixadas. Essa estratégia proporciona maior previsibilidade ao fluxo de caixa e ao custo financeiro das operações, além de conferir maior segurança no planejamento dos investimentos e na expansão da frota destinada à locação.

Desse resultado, a linha de receitas financeiras apresentou subtração de 16,3% ao passar de um total de R$ 8,6 milhões no 2T25 para R$ 7,2 milhões no 2T26. No que tange as despesas financeiras, apontamos um total de R$ 19,4

Comentário do Desempenho

milhões no 2T26, 16,2% superior ao montante de R$ 16,7 milhões evidenciados no resultado do 2T25.

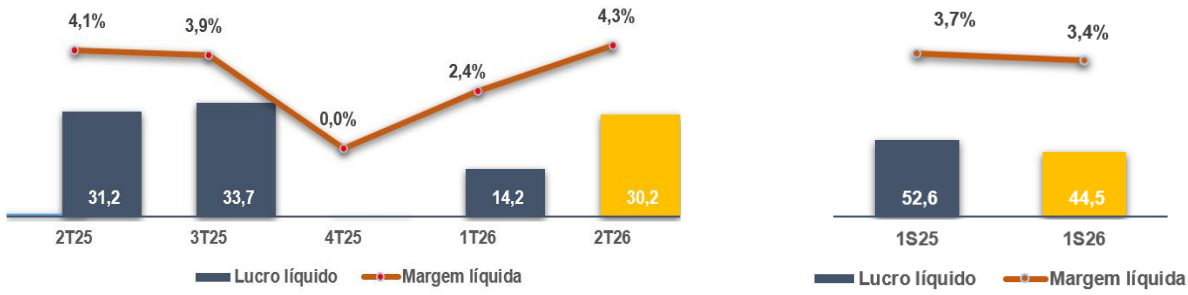
Cabe destacar que tanto a receita quanto a despesa financeira são diretamente impactadas pelo reconhecimento dos juros de empréstimos e pela flutuação das variações cambiais atreladas a estratégica de negócios adotada pela WLM.

Resultado Líquido

O **resultado líquido** da WLM no 2T26 somou R$ 30,2 milhões, o que reflete um decréscimo de 3,2% em relação ao lucro de R$ 31,2 milhões que auferimos no mesmo trimestre do ano de 2025. No entanto, quando comparamos com o total de R$ 14,2 milhões reconhecidos no 1T26, observamos um salto de 2,1 vezes. Já no 1S26 totalizamos R$ 44,5 milhões de lucro, resultado 15,4% inferior aos R$ 52,6 milhões reportados no 1S25.

Em relação a margem líquida, alcançamos 4,3% no 2T26, crescimento de 0,2 p.p. e 1,9 p.p. na comparação com a margem de 4,1% do 2T25 e 2,4% do 1T26, respectivamente. No que tange ao comparativo dos semestres, apresentamos um recuo de 0,3 p.p. ao sair de uma margem líquida de 3,7% no 1S25 para 3,4% no 1S26.

Lucro líquido (R$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2026, o caixa total da WLM, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, está representado por R$ 91,3 milhões, queda de 2,1 vezes o montante de R$ 194,9 milhões do encerramento do ano de 2025. A variação corresponde a baixa de 3,0 vezes na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa que saiu de um total de R$ 122,3 milhões no 4T25 para R$ 40,9 milhões no 2T26. Adicionalmente, a conta de Aplicações Financeiras somou R$ 50,4 milhões no trimestre atual, redução de 30,7% em relação aos R$ 72,6 milhões que registramos no balanço de 2025.

Considerando a avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante alcançou R$ 333,8 milhões no trimestre atual, 58,9% de avanço frente aos R$ 209,9 milhões que evidenciamos em 31 de dezembro de 2025. A conta de Estoque apresentou uma retração de 25,3% ao passar de R$ 449,9 milhões no fechamento do balanço de 2025 para R$ 336,1 milhões no 2T26. O saldo de Ativos Biológicos do ativo circulante somados ao do ativo não circulante reportou R$ 38,8 milhões no 1S26, o que remonta a uma adição de 6,9% em relação ao total de R$ 36,2 milhões auferidos em 31/12/2025. Por fim, a conta de Tributos a Recuperar do ativo circulante e não circulante manteve a composição dos saldos no 2T26 e 4T25 (R$

Comentário do Desempenho

55,2 milhões Vs 55,4 milhões, respectivamente).

Nas contas do Passivo Circulante, a linha referente a Obrigações sociais e trabalhistas registraram uma pequena redução de 0,3% ao sair de R$ 33,6 milhões no fechamento do ano de 2025 para R$ 33,5 milhões no trimestre atual. O saldo de Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do passivo não circulante somados totalizaram R$ 490,9 milhões no 2T26, superando em 9,0% o montante de R$ 450,5 milhões no ano de 2025. Por fim, a conta de Dividendos e JCP a pagar do circulante e não circulante atingiram R$ 32,4 milhões, subtração de 37,2% em relação ao saldo de R$ 51,7 milhões do encerramento do ano de 2025.

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas concessionárias e de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

A WLM comercializa produtos e serviços da marca Scania, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

A Companhia possui uma rede de cinco concessionárias com trinta e quatro estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: WLM Equipo (Rio de Janeiro), WLM Quinta Roda (São Paulo), WLM Itaipu (Minas Gerais) e WLM Itaipu Norte (Pará e Amapá) e Supermac (Amazonas e Roraima) todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard).

Em setembro de 2025, a WLM constituiu a sociedade empresária denominada EKOTRUCK Sustentabilidade em Frotas LTDA., com sede em São Paulo, contando atualmente com 08 estabelecimentos localizados nos Estados de São Paulo, Pará, Roraima, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A Sociedade tem por objeto o comércio varejista e atacadista de peças e acessórios automotivos, novos e usados, incluindo o recondicionamento de componentes, com foco em veículos pesados e frotas de caminhões. Também atuará na prestação de serviços, com o objetivo de otimizar custos operacionais e promover práticas sustentáveis de manutenção, como a logística reversa e o reaproveitamento de peças. Adicionalmente, a empresa poderá desenvolver atividades de consultoria e serviços em gestão ambiental e eficiência operacional voltadas ao setor de transportes.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das controladas: **Fartura** e **Itapura**.

SEGMENTO DE LOCAÇÃO

Ao final do ano de 2023, a WLM passou a atuar na locação de veículos automotores da marca **Scania**, leasing operacional, sem condutor, geradores de energia, máquinas e equipamentos em geral para os setores de serviços, indústria, comércio e agropecuária, bem como participações societárias em outras empresas como acionista ou quotista visando expansão das atividades operacionais e novos negócios por meio da controlada **Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda**, com sede no Estado do Rio de Janeiro, contando atualmente com 03 estabelecimentos localizados nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Amazonas.

SEGMENTO DE ENERGIA

No mês de maio de 2025, A WLM realizou a constituição da **WLM Energia e Participações LTDA** localizada no Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto atuar como holding operacional, mediante a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, e a prestação de serviços em geral, indispensáveis ao desenvolvimento de suas próprias atividades; montagem, transformação, fabricação, comercialização e locação de geradores de

Notas Explicativas

corrente contínua e alternada, peças e acessórios; geração de energia elétrica, inclusive por fontes renováveis e alternativas; a comercialização de energia elétrica no atacado e no varejo; o comércio varejista de produtos diversos relacionados ao setor elétrico; a representação comercial e intermediação na venda de máquinas, equipamentos e de projetos em geral; e a prestação de serviços de instalação e manutenção elétrica em geral. A partir de 18 de agosto de 2025, a Companhia efetuou a compra de participação na **CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A** com atuação no Estado do Rio de Janeiro (nota 14).

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social ***"WLM"*** ou por ***"Companhia"*** e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Fartura Agropecuária S.A.	**Fartura**	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	**Itapura**	Sul de Minas Gerais, São Paulo, Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda	**Equipo Locação**	Rio de Janeiro, Minas Gerais e Amazonas
Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia Ltda	**Supermac**	Amazonas e Roraima
WLM Energia e Participações Ltda (*)	**WLM Energia**	Rio de Janeiro
CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A (**)	**CHP Brasil**	Rio de Janeiro
Bioenergia Brasil Serviços em Energia Ltda (**)	**Bioenergia**	Rio de Janeiro
EKOTRUCK Sustentabilidade em Frotas LTDA (***)	**Ekotruck**	São Paulo, Pará, Roraima, Rio de Janeiro e Minas Gerais
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	**Superágua**	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	**Metalplus**	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	**Plenogás**	Paraná
RGD Bioenergia S.A. (**)	**RGD**	São Paulo

(*) Empresa constituída em 23 de maio de 2025.
(**) Em 18 de agosto de 2025, a WLM Energia realizou a aquisição de 60% das ações da CHP Brasil, Sociedade que possui 99,9% de participação na Bioenergia, que, por sua vez, detém 33% de participação na RGD, conforme nota explicativa nº 14
(***) Empresa constituída em 11 de setembro de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações trimestrais de 30 de junho de 2026 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Desta forma, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 30 de junho de 2026, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e,

Notas Explicativas

consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Portanto, nestas demonstrações intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais (conforme referências numéricas):

i. Base de Preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras (Nota 02);
ii. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (Nota 03);
iii. Operações descontinuadas (Nota 05);
iv. Cotas de Consórcio (Nota 09);
v. Estoques (Nota 10);
vi. Ativos Biológicos (Nota 11);
vii. Impostos a recuperar e créditos tributários (Nota 12);
viii. Investimentos (Nota 14);
ix. Imobilizado (Nota 17);
x. Intangível (Nota 18);
xi. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais (Nota 23);
xii. Lucro / Prejuízo Líquido por ação (nota 32)
xiii. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros (Nota 34);
xiv. Cobertura de seguros (Nota 35);
xv. Informações adicionais ao fluxo de caixa (Nota 36).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 14 de agosto de 2026.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2026 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Notas Explicativas

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado 30/06/2026	31/12/2025
Operacionais			
Fartura	Bovinocultura de corte	99,66*	99,65*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
Equipo Locação	Locação de automóveis sem condutor	100,00	100,00
Supermac	Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	100,00	100,00
WLM Energia	Comercialização e locação de geradores	100,00	100,00
CHP Brasil	Comercialização e locação de geradores	35,00	35,00
Bioenergia	Comercialização e locação de geradores	99,99*	99,99*
Ekotruck	Comercialização de peças e acessórios automotivos.	100,00	100,00
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando participação indireta

O período das informações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes dos ativos e/ou passivos mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora 30/06/2026	Controladora 31/12/2025	Consolidado 30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Caixa e bancos	**2.191**	**3.233**	**9.211**	**3.360**
MOEDA NACIONAL				
CDB (CDI 85% a 101%)	22.530	82.517	31.722	118.899
	22.530	**82.517**	**31.722**	**118.899**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**24.721**	**85.750**	**40.933**	**122.259**

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

Notas Explicativas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
CDB (CDI 85% a 101%)	23.348	70.036	50.352	72.613
Total de aplicações financeiras	**23.348**	**70.036**	**50.352**	**72.613**

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas ao custo amortizado. A Administração define a classificação desses ativos com base na forma como os recursos são geridos, considerando a previsibilidade de sua realização e sua utilização conforme a estratégia operacional da Companhia.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
Empresas	**30/06/2026**	**31/12/2025**
WLM	290.727	187.179
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(463)	(463)
Total	**290.264**	**186.716**

	Consolidado	
Empresas	**30/06/2026**	**31/12/2025**
WLM	281.711	187.179
Fartura	1.526	1.330
Itapura	658	885
Equipo Locação	23.546	12.055
Supermac	26.387	8.644
CHP Brasil	1.242	1.514
Ekotruck	389	152
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.685)	(1.775)
Total	**333.774**	**209.984**

	Controladora	
Idade dos saldos	**30/06/2026**	**31/12/2025**
A vencer	231.685	135.832
Vencidos:		
Até 30 dias	30.060	24.879
De 31 a 60 dias	9.583	14.059
De 61 a 90 dias	6.774	1.767
De 91 a 180 dias	12.010	10.052
Mais de 180 dias	615	590
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(463)	(463)
	290.264	**186.716**

	Consolidado	
Idade dos saldos	**30/06/2026**	**31/12/2025**
A vencer	257.737	149.398
Vencidos:		
Até 30 dias	34.624	30.820
De 31 a 60 dias	11.938	15.372
De 61 a 90 dias	9.572	2.368
De 91 a 180 dias	16.656	11.868
Mais de 180 dias	4.932	1.933
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.685)	(1.775)
	333.774	**209.984**

Notas Explicativas

O aumento das contas a receber é decorrente do aumento de vendas de veículos realizadas ao longo do mês de junho de 2026, com recebimento previsto para o próximo trimestre.

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perdas futuras em seus créditos a receber.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
Movimentos	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Saldo inicial	**463**	**463**	**1.775**	**1.489**
Saldo inicial controlada CHP Brasil	-	-	-	143
Adições	-	-	-	143
Reversões	-	-	(90)	-
Saldo final	**463**	**463**	**1.685**	**1.775**

8. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
WLM	17.727	18.274	17.727	18.274
Supermac	-	-	960	839
Total	**17.727**	**18.274**	**18.687**	**19.113**
Circulante	17.727	18.274	17.848	18.274
Não Circulante	-	-	839	839

O saldo refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques.

Notas Explicativas

9. ESTOQUES

	Controladora	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Veículos e peças	175.791	228.180
Adiantamento a fornecedores	101.444	188.446
Total	**277.235**	**416.626**

	Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Veículos e peças	193.954	247.072
Material de consumo	4.771	3.644
Produtos em produção	77	77
Estoque de café	3.685	1.553
Estoque em poder de terceiros	193	257
Adiantamento a fornecedores	133.457	197.355
Total	**336.137**	**449.958**

O estoque de café refere-se a produto agrícola mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
Circulante	**Quantidade**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
Consumíveis Maduros				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	726	1.837	1.331	2.862
Novilhas e novilhos	1.737	5.269	760	2.065
Vacas	404	1.611	796	2.785
Bois	1.111	5.715	1.236	5.811
Subtotal	**3.978**	**14.432**	**4.123**	**13.523**
Consumíveis Imaturos				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação	-	7.000	-	5.469
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.183	3.265	1.780	4.506
Subtotal	**1.183**	**10.265**	**1.780**	**9.975**
Total do circulante	**5.161**	**24.697**	**5.903**	**23.498**

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
Não circulante	**Quantidade**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
Consumíveis Maduros				
Touros e tourinhos	150	825	150	724
Vacas	3.265	13.022	3.380	11.894
Rebanho bovino	**3.415**	**13.847**	**3.530**	**12.618**
Rebanho equino	**179**	**214**	**157**	**134**
Total do não circulante	**3.594**	**14.061**	**3.687**	**12.752**
Total dos ativos biológicos	**8.755**	**38.758**	**9.590**	**36.250**

Os saldos dos ativos biológicos das Controladas estão demonstrados pelo valor justo que considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, as Controladas entendem que os ativos biológicos estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Em 30 de junho de 2026, os animais mantidos para venda eram compostos de 3.978 (31 de dezembro de 2025 – 4.123) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante.

Notas Explicativas

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda	6.958	8.845	7.581	9.546
Contribuição social	1.124	1.124	1.235	1.222
ICMS a recuperar	33.927	33.595	38.636	35.703
INSS a recuperar	227	349	277	361
PIS e COFINS	5.676	6.627	6.985	7.408
Outros	406	1.165	479	1.189
Total	**48.318**	**51.705**	**55.193**	**55.429**
Circulante	44.008	39.090	50.309	42.162
Não circulante	4.310	12.615	4.884	13.267

12. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão sumariados a seguir:

	Controladora	
	Ativo não Circulante	
Empresas	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Controladas		
CHP Brasil	9.990	8.940
Total	**9.990**	**8.940**

A Companhia efetua rateio do custo com a infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R$ 362 (em 30 de junho de 2025 R$ 316).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota explicativa 15.

Sobre a controlada Fartura, embora a Companhia venha apresentado recorrentes prejuízos contábeis, as operações não apresentam indícios de descontinuidade devido a WLM realizar envios de mútuo que são posteriormente substituídos por aumento de capital, além do envio de aportes de capital e a obtenção de linhas de crédito para financiar as atividades agropecuárias. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, a Companhia realizou um aumento de capital social no montante total de R$ 2.515, R$ 2.324 mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital efetuado ao longo do ano de 2025 e o restante no valor de R$ 191, sendo R$ 1 realizado pela Companhia, R$ 181 integralizado pela controlada Itapura Agropecuária Ltda e R$ 9 a ser integralizado no próximo trimestre.

Em relação a controlada Itapura Agropecuária Ltda, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, a Companhia realizou um aumento de capital social no montante total de R$ 6.585, R$ 6.365 mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, sendo R$ 4.909 realizado no ano de 2025 e R$ 1.456 efetuado em 2026. O restante no valor de R$ 220 foi efetuado em moeda corrente nacional. Além disso, após a data da

Notas Explicativas

Assembleia foi enviado um montante adicional de R$ 560 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital que será integralizado no ano de 2027.

Em abril de 2026, na controlada Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda, realizamos um aumento de capital social no montante de R$ 5.000 mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital realizado ao longo do ano de 2025. Além disso, após a data da Assembleia foi enviado um montante adicional de R$ 6.000 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital que será integralizado no ano de 2027. No que tange a atuação comercial, a Companhia realizou a venda de 148 caminhões para essa controlada pelo valor total de R$ 133.086 no ano de 2026.

Em setembro de 2025, constituímos o Capital social da WLM Energia e Participações LTDA, mediante aumento do capital social decorrente de compensação de crédito junto a essa sociedade no valor de R$ 5.000. Adicionalmente, efetuamos o envio de R$ 737 mediante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Além disso, a controladora indireta WLM, efetuou um contrato de mútuo com a CHP Brasil cujo saldo em junho de 2026 somou R$ 9.990.

Por fim, ainda no mês de setembro de 2025, constituímos o Capital social da Ekotruck sustentabilidade em frotas LTDA, no valor de R$ 5.000. Adicionalmente, efetuamos o envio de R$ 2.500 mediante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o exercício pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)		Resultado Bruto na Venda de caminhões	
Empresas	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Controladas						
Itapura	126	135	-	-	-	-
Equipo Locação	-	-	-	-	5.795	5.739
CHP Brasil	-	-	615	-	-	-
Supermac	-	-	-	62	-	-

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

	Remuneração da Administração							
	Controladora							
	30/06/2026				30/06/2025			
	Nº de	Fixa	Variável		Nº de	Fixa	Variável	
Órgão	**membros**	**Salário**	**Prêmio (*)**	**Total**	**membros**	**Salário**	**Prêmio (*)**	**Total**
Diretoria Executiva	7	3.359	3.268	6.627	7	3.012	2.959	5.971
Conselho de Administração	5	1.156	-	1.156	5	1.101	-	1.101
Conselho Fiscal	3	143	-	143	3	138	-	138
Subtotal		**4.658**	**3.268**	**7.926**		**4.251**	**2.959**	**7.210**
Outros benefícios (**)		1.751	915	2.666		1.580	829	2.409
Total da remuneração		**6.409**	**4.183**	**10.592**		**5.831**	**3.788**	**9.619**

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

Notas Explicativas

Remuneração da Administração

	Consolidado							
	30/06/2026				30/06/2025			
	Nº de	Fixa	Variável		Nº de	Fixa	Variável	
Órgão	membros	Salário	Prêmio (*)	Total	membros	Salário	Prêmio (*)	Total
Diretoria Executiva	11	4.356	4.014	8.370	10	3.654	3.357	7.011
Conselho de Administração	5	1.156	-	1.156	5	1.101	-	1.101
Conselho Fiscal	3	143	-	143	3	138	-	138
Subtotal		**5.655**	**4.014**	**9.669**		**4.893**	**3.357**	**8.250**
Outros benefícios (**)		2.231	1.124	3.355		1.885	940	2.825
Total da remuneração		**7.886**	**5.138**	**13.024**		**6.778**	**4.297**	**11.075**

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

13. INVESTIMENTOS

	Segmentos operacionais							
Descrição	Fartura	Superágua	Equipo Locação	WLM Energia	Ekotruck	Supermac	Itapura	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**82.425**	**-**	**9.831**	**-**	**-**	**50.389**	**105.960**	**248.605**
Adiantamento para futuro aumento de capital	**2.324**	**-**	**5.000**	**-**	**-**	**-**	**4.909**	**12.233**
Aumento de capital	**3.967**	**-**	**10.000**	**5.000**	**5.000**	**-**	**2.647**	**26.614**
Ajuste mais valia de ativos reflexa	**107**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**104**	**211**
Equivalência patrimonial	**(3.110)**	**-**	**11.104**	**237**	**(890)**	**(5.756)**	**(3.385)**	**(1.800)**
Resultado do exercício	(3.110)	-	10.765	237	(890)	5.570	(3.385)	9.187
Lucro não realizado	-	-	339	-	-	-	-	339
Amortização valor justo de estoques	-	-	-	-	-	(9.316)	-	(9.316)
Amortização de exclusividade	-	-	-	-	-	(1.997)	-	(1.997)
Amortização de marcas a patentes	-	-	-	-	-	(13)	-	(13)
Outros	**-**	**-**	**(139)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(139)**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**85.713**	**-**	**35.796**	**5.237**	**4.110**	**44.633**	**110.235**	**285.724**
Transferência de provisão para perdas	**-**	**(91)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(91)**
Adiantamento para futuro aumento de capital	**-**	**-**	**6.000**	**737**	**2.500**	**-**	**2.016**	**11.253**
Aumento de capital	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**220**	**221**
Ajuste mais valia de ativos reflexa	**54**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**53**	**107**
Equivalência patrimonial	**4.165**	**231**	**7.831**	**(753)**	**(2.232)**	**5.073**	**(3.168)**	**11.147**
Resultado do exercício	4.165	231	11.485	(753)	(2.232)	5.877	(3.168)	15.605
Lucro não realizado	-	-	(3.654)	-	-	-	-	(3.654)
Amortização de exclusividade	-	-	-	-	-	(798)	-	(798)
Amortização de marcas a patentes	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	**89.933**	**140**	**49.627**	**5.221**	**4.378**	**49.706**	**109.356**	**308.361**

Descrição	Outros	Total controladora	Outros	Total consolidado
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**1.166**	**1.166**	**1.166**	**1.166**
Saldo inicial Bioenergia	**-**	**-**	**1.514**	**1.514**
Recebimento de dividendos	**(670)**	**(670)**	**(670)**	**(670)**
Equivalência patrimonial	**206**	**206**	**206**	**206**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**702**	**702**	**2.216**	**2.216**
Adiantamento para futuro aumento de capital	**-**	**-**	**55**	**55**
Equivalência patrimonial	**43**	**43**	**(267)**	**(267)**
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	**745**	**745**	**2.004**	**2.004**

TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**286.426**
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 30 DE JUNHO DE 2026	**309.106**

Notas Explicativas

. Investimentos em Controladas e Coligadas

	30/06/2026			31/12/2025		
Patrimônio Líquido e Resultado	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais						
Fartura	115.187	97.268	4.505	109.542	93.809	(3.361)
Itapura (a)	137.412	109.356	(3.168)	132.419	110.235	(3.385)
Equipo Locação (b)	379.583	54.574	11.485	261.125	37.089	10.765
Supermac	84.602	22.027	5.877	40.855	16.149	5.570
WLM Energia (c)	8.373	5.221	(753)	7.229	5.237	237
CHP Brasil (d,e)	9.515	(7.423)	(1.766)	8.240	(5.657)	647
Bioenergia Brasil (d)	1.270	(432)	(305)	1.525	(127)	966
Ekotruck (f)	6.483	4.378	(2.232)	5.144	4.110	(890)
Controlada descontinuada						
Superágua	140	140	210	96	(2.693)	(2.647)
Coligadas						
Metalplus (e)	2	(1.507)	(157)	4	(1.351)	(305)
Plenogás	2.045	1.862	129	1.974	1.733	619

(a) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R$ 560 realizado pela controladora.
(b) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R$ 6.000 realizado pela controladora.
(c) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R$ 737 realizado pela controladora.
(d) Resultado da data de aquisição em 18 de agosto 2025 até 30 de setembro de 2025.
(e) Constituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes.
(f) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R$ 2.500 realizado pela controladora.

	30/06/2026			31/12/2025		
Participação em controladas	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Fartura	3.648.519	92,46	7,20	3.549.532	92,45	7,20
Itapura	52.557.009	99,99	-	48.309.090	99,99	-
Equipo Locação	259.999	99,99	-	209.999	99,99	-
Supermac	39.999	99,99	-	39.999	99,99	-
WLM Energia	4.999.999	99,99	-	4.999.999	99,99	-
CHP Brasil	53.846	-	35,00	53.846	-	35,00
Bioenergia Brasil	344.973	99,99	-	344.973	99,99	-
Ekotruck	4.999.999	99,99	-	4.999.999	99,99	-
Controladas descontinuadas						
Superágua	25.278.749	100,00	-	23.632.499	100,00	-
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
RGD	1.532.214	33,00	-	1.532.214	33,00	-

A Companhia mantém provisão para perdas em investimentos permanentes no valor de R$ 3.100, sendo R$ 502 na controladora e mais R$ 2.598 registrado na controlada WLM Energia (R$ 5.123 em 2025), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo circulante. Este valor decorre principalmente de patrimônio líquido negativo na coligada Metalplus e na controlada CHP Brasil.

14. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Aquisição da CHP Brasil pela Controlada WLM Energia

Notas Explicativas

Em 18 de agosto de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada WLM Energia e Participações Ltda., celebrou acordo para aquisição de 60% do capital social da CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S.A. Em decorrência dessa transação, a Companhia passou a deter o controle da investida na referida data, caracterizado pelo poder de dirigir suas atividades relevantes, pela exposição a retornos variáveis e pela capacidade de influenciar tais retornos, nos termos das normas contábeis aplicáveis.

Dessa operação, R$ 4.125, equivalente a 35% de participação, foram pagos no ato da aquisição e o restante do processo no valor de R$ 8.500, equivalente a 25% de participação, será concluído durante o ano de 2026. A Companhia está trabalhando na conclusão da alocação do preço de compra da CHP Brasil conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios, pois ainda se encontra no período de mensuração, portanto a diferença entre valor pago e valor de livro foi reconhecida preliminarmente como Goodwill.

Operação de compra CHP	
(1) Valor do patrimônio líquido na data da aquisição	(6.304)
(2) Valor do patrimônio líquido proporcional a 35% de participação	(2.207)
(3) Valor pago pela compra de 35% de participação	4.125
(3 - 2) Goodwill preliminar	**6.332**

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Corresponde, principalmente, a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período de 5 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos arrendadas é descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Imóvel	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Jaguariúna - SP	24.752	24.761	-	-
Carapebus - RJ	765	765	765	765
Juiz de Fora - MG	270	270	270	270
Santa Teresinha - MT	2.635	2.635	-	-
Outros imóveis	330	330	330	330
Saldo final	**28.752**	**28.761**	**1.365**	**1.365**

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Parte relacionada	Prazo do contrato	Vencimento	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado no município de Jaguariúna (SP), com área de 136,68 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	mar/27	R$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural, localizado no municipio de Santa Teresinha (MT) com área total de 2.053,59 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	jan/27	R$ 54.035,00 trimestrais

No consolidado os valores referentes às propriedades para investimentos localizadas em Jaguariúna/SP e Santa Terezinha/MT da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como

Notas Explicativas

propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Em 2025, a Companhia apurou o valor justo dos ativos e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada. Em 2026, a Administração não identificou indícios de redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"), razão pela qual não houve necessidade de constituição de provisão para perdas. A Companhia irá realizar as avaliações na base anual.

	Controladora		Consolidado	
Imóvel	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Jaguariúna - SP	24.752	70.172	-	-
Carapebus - RJ	765	1.226	765	1.226
Juiz de Fora - MG	270	4.219	270	4.219
Santa Teresinha - MT	2.635	43.708	-	-
Outros imóveis	330	2.766	330	2.766
Saldo final	**28.752**	**122.091**	**1.365**	**8.211**

16. IMOBILIZADO

		Controladora					
Descrição	**Taxa anual de depreciação**	**Saldo em 31/12/2025**	**Adições**	**Baixa**	**Transferência**	**Depreciação**	**Saldo em 30/06/2026**
Terrenos		44.955	-	-	-	-	44.955
Edificações e instalações		58.792	6	-	4.212	-	63.010
Equipamentos e acessórios		17.394	1.285	(23)	-	-	18.656
Veículos		22.372	2.547	(8.689)	-	-	16.230
Móveis e utensílios		15.061	1.162	(57)	22	-	16.188
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.187	-	-	-	-	3.187
Outros		4.422	-	-	-	-	4.422
Subtotal do imobilizado:		**166.183**	**5.000**	**(8.769)**	**4.234**	**-**	**166.648**
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(17.899)	-	3	-	(574)	(18.470)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(8.419)	-	-	-	(713)	(9.132)
Veículos	10% a 20%	(5.479)	-	2.195	-	(979)	(4.263)
Móveis e utensílios	10%	(8.638)	-	16	-	(705)	(9.327)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.360)	-	-	-	(85)	(2.445)
Outros	4% a 10%	(1.693)	-	-	-	(74)	(1.767)
Total de depreciação acumulada		**(44.488)**	**-**	**2.214**	**-**	**(3.130)**	**(45.404)**
Imobilizado em andamento		**7.175**	1.920	(164)	(4.234)	-	**4.697**
Total do imobilizado:		**128.870**	**6.920**	**(6.719)**	**-**	**(3.130)**	**125.941**

Notas Explicativas

		Consolidado					
Descrição	**Taxa anual de depreciação**	**Saldo em 31/12/2025**	**Adições**	**Baixa**	**Transferência**	**Depreciação**	**Saldo em 30/06/2026**
Terrenos		206.388	170	-	-	-	206.558
Edificações e instalações		83.676	484	-	4.213	-	88.373
Equipamentos e acessórios		28.386	7.072	(31)	-	-	35.427
Veículos		269.742	142.202	(38.928)	-	-	373.016
Móveis e utensílios		16.137	1.444	(90)	6	-	17.497
Pastagem		31.861	-	-	-	-	31.861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.189	-	-	-	-	3.189
Correção e preparo do solo		9.739	-	-	-	-	9.739
Geradores		2.142	-	-	-	-	2.142
Outros		16.894	118	-	-	-	17.012
Subtotal do imobilizado:		**668.154**	**151.490**	**(39.049)**	**4.219**	**-**	**784.814**
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(26.460)	-	-	-	(1.148)	(27.608)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(16.085)	-	9	-	(1.152)	(17.228)
Veículos	10% a 20%	(31.038)	-	25.147	-	(32.398)	(38.289)
Móveis e utensílios	10%	(9.496)	-	55	-	(742)	(10.183)
Pastagem	5%	(19.353)	-	-	-	(1.097)	(20.450)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.361)	-	-	-	(85)	(2.446)
Correção e preparo do solo	20%	(7.855)	-	-	-	(588)	(8.443)
Geradores	10%	(573)	-	-	-	-	(573)
Outros	4% a 10%	(6.065)	-	-	-	(702)	(6.767)
Total de depreciação acumulada		**(119.286)**	**-**	**25.211**	**-**	**(37.912)**	**(131.987)**
Imobilizado em andamento		**15.871**	4.113	(167)	(4.219)	-	**15.598**
Total do imobilizado:		**564.739**	**155.603**	**(14.005)**	**-**	**(37.912)**	**668.425**

A rubrica de veículos registrou um aumento devido à aquisição de 153 caminhões pela Equipo Locadora no acumulado do segundo trimestre de 2026, no valor de R$ 136.947. Essa expansão da frota teve como objetivo atender à crescente demanda pelos serviços de locação da empresa.

Imobilizado em Andamento

Na controladora as aquisições nas contas de obras em andamento referem-se principalmente adequação da identidade visual da casa com a instalação de totem de 20 metros da marca Scania, instalação de ar-condicionado e instalação e reparos no portão de acesso da filial Formiga/MG, que totalizaram R$ 352. No Rio de Janeiro A Companhia está em processo final de acabamentos na filial de Campos dos Goytacazes que totalizaram R$ 298. No Estado do Pará, a WLM está promovendo a expansão da filial de Paragominas, total um investimento de R$ 1.253. No segmento agropecuário, na filial Itapura no Estado de Minas Gerais estão sendo realizadas investimentos no plantio de novos pés de café visando a expansão da cultura para obter maiores ganhos com produtividade totalizando R$ 1.480, além da construção de um terreiro de café no montante de R$ 265. Em nossa filial no Estado do Pará, iniciamos os tratos culturais para limpeza de área de reforma de pasto no valor total de R$ 188.

Com relação as obras finalizadas, realizamos a transferência para construções e edificações pela finalização de obras no refeitório, drenagem pluvial, piso da oficina e construção da filial de Juruti em nossa regional no Estado do Pará totalizando R$ 2.653. No Estado do Rio de Janeiro, efetuamos a transferência pela finalização da construção da filial de Campos no montante de R$ 1.566.

Contrato de Parceria celebrado – Controladora e Consolidado

A Companhia e suas controladas Fartura Agropecuária S.A e Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (parceiras outorgantes), em 11 de fevereiro de 2020, conjuntamente, celebraram com a empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (parceira outorgada), Contrato de Parceria Rural, com base nos ditames da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 e do Decreto nº 55.791, de 31 de março de 1965. No dia 1º de janeiro de 2021, a Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. foi incorporada pela Itapura Agropecuária Ltda., ocasionando a alteração da razão social da parte contratante no contrato firmado em 2020, permanecendo inalteradas todas as demais condições e premissas estabelecidas na referida parceria. Ao término da safra 2024/2025, a Sierentz comunicou que as operações

Notas Explicativas

relacionadas às culturas agrícolas foram transferidas, passando a ser conduzidas e de responsabilidade da SLC Agrícola S.A.

As áreas entregues pela WLM, estão contabilizadas no grupo de Propriedades para Investimentos, na controladora, conforme detalhado na nota explicativa 15.

O contrato prevê o cumprimento de algumas atividades operacionais e de investimentos pelos parceiros. A responsabilidade pela execução destas podem ser individuais ou partilhadas entre eles, de acordo com as características do contrato. Dessa forma, a Companhia adotou os seguintes entendimentos de contabilização:

Imobilizado em andamento: custos relacionados a serviços de reforma e construção de edificações e instalações necessárias ao parceiro para melhor adaptação e aplicação dos recursos no plantio da soja, adequação da infraestrutura com a construção de pontes e drenos, preparo e limpeza do solo.

Obras concluídas: Realizamos a transferência de obras finalizadas para as contas de edificações, infraestrutura e para correção e preparo de solo.

Outros ativos circulantes: serviços de manutenções de edificações, pontes e limpezas, serviços de desmanche de cercas, manutenções de estradas, depreciações e assistências diversas. Estes custos são alocados no ativo, como se fossem “custos em formação” e serão reconhecidos no resultado do exercício anualmente, quando o ciclo do contrato for encerrado.

No mês de junho de 2026, foi realizada parte do resultado da partilha referente ao 6º ciclo da parceria agrícola. No exercício corrente, a partilha foi recebida mediante estoque de soja em quantidade proporcional ao número de sacas estabelecido no contrato de parceria agrícola. Dessa maneira, foi reconhecida uma receita com a venda de 60.278 sacas de soja totalizando R$ 6.817. Em contrapartida dos custos com depreciação das áreas arrendadas, prestação de serviços de terceiros na regularização das áreas, remoção de cercas, serviços de assistência com máquinas na produção de soja, limpeza e manutenção de estradas e pontes totalizando R$ 1.569 registrado no Custo dos Produtos Vendidos. Dessa forma, após descontadas as deduções de vendas no valor de R$ 139, foi apurado um resultado positivo de R$ 5.109.

DRE	30/06/2026	30/06/2025
Receita Líquida	6.678	-
Custo dos Produtos Vendidos	(1.569)	-
Resultado Bruto	**5.109**	**-**
Outras receitas operacionais		
Receita com contrato de parceria agrícola	-	6.452
Outras despesas operacionais		
Custo com contrato de parceria agrícola	-	(1.739)
Total	**-**	**4.713**

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

		Controladora			
Descrição	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Marcas e patentes		3	-	-	3
Direito de uso de *Software*		1.283	430	-	1.713
Fundo de comércio		8.920	-	-	8.920
Subtotal do intangível:		**10.206**	**430**	**-**	**10.636**
Amortização acumulada:					
Direito de uso de *Software*	10% a 20%	(314)	-	(46)	(360)
Total Amortização acumulada		**(314)**	**-**	**(46)**	**(360)**
Total do intangível:		**9.892**	**430**	**(46)**	**10.276**

		Consolidado			
Descrição	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Marcas e patentes		183	-	-	183
Direito de uso de *Software*		1.361	487	-	1.848
Fundo de comércio		8.920	-	-	8.920
Outros intangíveis		298	-	-	298
Exclusividade		29.162	-	-	29.162
Goodwill		7.507	-	-	7.507
Subtotal do intangível:		**47.431**	**487**	**-**	**47.918**
Amortização acumulada:					
Marcas e patentes	10% a 20%	(13)	-	(6)	(19)
Direito de uso de *Software*	10% a 20%	(382)	-	(54)	(436)
Exclusividade		(1.997)	-	(798)	(2.795)
Total Amortização acumulada		**(2.392)**	**-**	**(858)**	**(3.250)**
Total do intangível:		**45.039**	**487**	**(858)**	**44.668**

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, mas submetido ao teste de *impairment* anual. Adicionalmente, na aquisição da Supermac foi apurado o montante de R$ 1.175 referente ao Goodwill, R$ 29.162 referente à exclusividade e R$ 176 referente a marcas e patentes ambos com vida útil indefinida.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia e suas controladas avaliaram os montantes registrados no exercício de 2025 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível. Em 2026, a Administração não identificou indícios de redução ao valor recuperável dos ativos (“impairment”), razão pela qual não houve necessidade de constituição de provisão para perdas. A Companhia irá realizar as avaliações na base anual.

Notas Explicativas

18. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Fornecedores e Prestadores de Serviços	35.197	98.486	71.899	102.487
Total	**35.197**	**98.486**	**71.899**	**102.487**

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As dívidas da Companhia e de suas controladas são compostas por recursos captados através de empréstimos bancários, denominadas em Real brasileiro (“R$”), Dólar norte-americano (“US$) e Euro (€). As dívidas são inicialmente registradas a valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

			Controladora		Consolidado	
Descrição	**Indexador**	**Taxa média anual de juros (%)**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Real brasileiro (R$)	Flutuante	12,14% a 17,29%	76.730	88.146	405.048	299.011
Dólar norte-americano (US$)	Pré	4,56%	76.628	81.202	76.628	81.202
Euro (€)	Pré	3,19%	-	60.284	9.286	70.318
Empréstimos e financiamentos			**153.358**	**229.632**	**490.962**	**450.531**
Circulante			99.654	164.817	175.359	234.726
Não circulante			53.704	64.815	315.603	215.805

Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	**229.632**	**263.628**	**450.531**	**371.311**
Saldo inicial CHP Brasil	**-**	**-**	**-**	**1.199**
Efeito no fluxo de caixa:				
Captações(*)	152.429	449.805	310.573	656.289
Amortização do principal (**)	(218.719)	(473.262)	(267.601)	(580.141)
Pagamento de encargos da dívida	(8.320)	(21.303)	(13.068)	(28.724)
Efeito não caixa:				
Encargos incorridos	8.569	20.726	21.642	40.174
Variação cambial	(10.233)	(9.962)	(11.115)	(9.577)
Saldo no final do exercício	**153.358**	**229.632**	**490.962**	**450.531**

(*) No ano de 2025, a Companhia e suas controladas captaram R$ 656.289 de empréstimos sendo uma boa parte em moeda estrangeira com swap cambial. Desse montante R$ 151.053 foram em Euros e R$ 367.832 em dólar americano e o restante no valor de R$ 137.404 contratamos através de financiamentos com bancos nacionais com o objetivo de custear a compra e implementação de veículos a serem utilizados para locação ou para estoque.

No acumulado do segundo trimestre de 2026, a Companhia e suas controladas captaram R$ 310.573 de empréstimos sendo a maior parte em moeda nacional. Desse montante R$ 152.429 foram em dólar americano com swap cambial e o restante no valor de R$ 158.144 contratamos através de financiamentos com bancos nacionais com o objetivo de custear a compra e implementação de veículos a serem utilizados para locação ou para estoque.

(**) Em 2025, efetuamos o pagamento de empréstimos que totalizaram R$ 608.865. Desse montante, R$ 183.063 referem-se a empréstimos contratados em euros com swaps cambiais (R$ 180.720 de principal e R$ 2.343 de juros), R$ 313.457 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R$ 309.031 de principal e R$ 4.426 de juros) e o restante no valor de R$ 112.345 referem-se a liquidações em moeda nacional (R$ 83.528 de principal e R$ 28.817 de juros).

No acumulado do segundo trimestre de 2026, efetuamos o pagamento de empréstimos que totalizaram R$ 280.669. Desse montante, R$ 55.651 referem-se a empréstimos contratados em euros com swaps cambiais (R$ 53.910 de principal e R$ 1.741 de juros), R$ 154.301 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R$ 152.561 de principal e R$ 1.740 de juros) e o restante no valor de R$ 70.717 referem-se a liquidações em moeda nacional (R$ 59.992 de principal e R$ 10.725 de juros).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps com o objetivo de proteção econômica e financeira da volatilidade da variação da moeda. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota explicativa nº 32.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

Notas Explicativas

Controladora

Em 31 de dezembro de 2025

Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.323	(38)
Swap cambial	Santander	09/12/2025	09/03/2026	80.055	Dólar	80.770	657
						Total do ativo circulante	**619**

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025

Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.323	(38)
Swap cambial	Santander	09/12/2025	09/03/2026	80.055	Dólar	80.770	657
						Total do ativo circulante	**619**

Controladora

Em 30 de Junho de 2026

Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Santander	05/06/2026	03/09/2026	74.397	Dólar	75.121	1.508
						Total do Ativo circulante	**1.508**

Consolidado

Em 30 de Junho de 2026

Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Santander	05/06/2026	03/09/2026	74.397	Dólar	75.121	1.508
						Total do Ativo circulante	**1.508**

Em 30 de Junho de 2026

Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	22/12/2025	05/01/2027	10.000	Euro	10.776	(1.490)
						Total do passivo circulante	**(1.490)**

No primeiro semestre de 2026, a Companhia utilizou instrumentos derivativos para gerenciar os riscos associados às flutuações cambiais. Estes instrumentos foram designados para hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteger contra variações nas taxas de câmbio que impactam os fluxos de caixa futuros esperados. Em relação a esses instrumentos derivativos, a Companhia reconheceu variações cambiais realizadas em Euros que totalizaram R$ 6.380 e em dólar americano somando R$ 4.735 e que foram integralmente contabilizadas como “Despesas Financeiras – Variação Cambial”.

Em junho de 2025, os efeitos dos instrumentos derivativos sobre as taxas cambiais realizadas em Euros totalizaram R$ 1.562 e em dólar americano R$ 8.186 e que foram integralmente contabilizadas como “Despesas Financeiras – Variação Cambial”.

a) Covenants atrelados aos derivativos

A Companhia possui algumas linhas de crédito com instituições financeiras sujeitas a condições contratuais que incluem a observância de covenants financeiros e operacionais. Esses covenants objetivam proteger o credor e garantir que a entidade tomadora do

Notas Explicativas

empréstimo mantenha uma gestão saudável e transparente, com a finalidade de mitigar riscos e assegurar que as obrigações financeiras sejam cumpridas dentro dos prazos acordados.

Dentre as condições que podem facultar ao credor exigir a liquidação antecipada do saldo devedor dos empréstimos, podemos mencionar: (i) Falta de pagamento pelo emitente ou por qualquer garantidor, se houver, no prazo e forma devidos, incluindo o principal, juros remuneratórios, encargos, comissões ou despesas e quaisquer outros valores estabelecidos no contrato; (ii) Descumprimento de obrigações não pecuniárias que devam ser cumpridas ou observadas; (iii) Protesto de títulos do emitente ou terceiro garantidor cujo pagamento seja responsável; (iv) Sofrer requerimento de falência , desde que não elidida no prazo legal; (v) Tiver liquidação judicial ou extrajudicial requerida, proposta ou decretada; (vi) Sofrer intervenção e/ou for submetida ou propuser qualquer procedimento análogo aos citados nessa alínea; (vii) Propuser plano de recuperação extrajudicial ao banco ou qualquer outro credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano.

Até a data de 30 de junho de 2026, a WLM está cumprindo integralmente os covenants financeiros e operacionais acordados com as instituições financeiras e não há pendências e nenhum descumprimento das obrigações que possam desencadear o pagamento antecipado da dívida.

20. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	Controladora e consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Juros sobre o Capital Próprio	1.693	13.752
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	30.770	37.930
Total	**32.463**	**51.682**
Circulante	8.463	27.682
Não circulante	24.000	24.000

Em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos calculados sobre o saldo da reserva de garantia para pagamento de dividendos de exercícios anteriores no montante de R$ 36.000 a serem liquidados em 03 parcelas anuais em 2026, 2027 e 2028, conforme a proposta de administração.

No exercício atual, efetuamos a baixa por prescrição de juros sobre o capital próprio no valor de R$ 207 referente ao ano de 2022, conforme artigo 206, parágrafo 3º, inciso III do código civil.

Em 29 de dezembro de 2025 e 29 de maio de 2026, foram aprovadas a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R$ 22.500, sendo R$ 12.500 no ano de 2025 e R$ 10.000 em 2026. Ao longo do ano corrente, foram pagos R$ 15.617 referentes ao valor principal e R$ 3.513 de Imposto de renda retido na fonte.

Adicionalmente, efetuamos o pagamento de dividendos aprovados ao final do ano de 2025 pelo montante de R$ 11.700.

Notas Explicativas

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Provisões para perdas de investimentos	502	3.143	502	450
Créditos de clientes	27.931	25.326	38.167	52.060
Veículos em consignação	45.963	43.754	46.216	43.754
Outros	9.257	8.219	12.839	10.252
TOTAL	**83.653**	**80.442**	**97.724**	**106.516**
Circulante	82.580	77.217	96.611	102.835
Não circulante	1.073	3.225	1.113	3.681

Créditos de clientes

Os saldos de créditos de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

Outros

Corresponde, principalmente, a cotas de consórcio e contratos de seguros a pagar.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

Ativos contingentes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos na condição de autora, para os quais, com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, estima-se como provável a geração de benefícios econômicos futuros. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os ganhos classificados como prováveis são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando há evidência objetiva e suficiente de sua realização, como, por exemplo, decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado ou quando não há mais possibilidade relevante de reversão.

Para os processos em estágio anterior, ainda que classificados como de êxito provável, a Companhia não reconhece contabilmente os ativos, mantendo a divulgação em notas explicativas até que os critérios de reconhecimento sejam atendidos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Fiscais	1.493	1.831	1.496	1.831
Total	**1.493**	**1.831**	**1.496**	**1.831**

Notas Explicativas

Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Ambientais	-	-	147	-
Trabalhistas	-	4	-	4
Fiscais	-	10.354	-	12.926
Cíveis	175	113	175	113
Honorários de êxito	1.912	1.877	2.132	2.293
Total	**2.087**	**12.348**	**2.454**	**15.336**

O montante de R$ 10.354, anteriormente reconhecido na controladora, foi integralmente baixado no primeiro trimestre de 2026, uma vez que se referia a:

À adesão ao programa REFIS, por meio de suas filiais no Estado do Pará, com redução de aproximadamente 95% da base de cálculo do ICMS, no montante de R$ 7.807, relacionada à ausência de estorno de crédito do imposto em situações em que a legislação determina sua reversão, referente às mercadorias recebidas no estabelecimento. Esse valor foi integralmente liquidado em janeiro de 2026;

E o montante de R$ 2.547, referia-se à adesão ao programa REFIS/RJ, objeto da CDA nº 2016/002.230-5, com reduções previstas na Lei Complementar nº 225/2025, na controladora. A Companhia sustentava a ilegalidade do auto de infração relacionado às operações realizadas pela descontinuada Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda., posteriormente incorporada, envolvendo a aquisição de mercadorias produzidas pelo estabelecimento industrial localizado em Caxambu/MG. Segundo a autuação, tais operações teriam resultado em perda de arrecadação de ICMS, bem como a não inclusão do valor do frete na base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária, no âmbito da atividade de exploração e comercialização de águas minerais. O referido montante foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Pelo mesmo motivo descrito no parágrafo anterior, a então Superágua Empresa de Águas Minerais havia aderido ao programa REFIS por meio da CDA nº 2016/002.229-7, no montante de R$ 2.572, o qual também foi integralmente liquidado no primeiro trimestre de 2026.

Em relação a constituição do montante de R$ 147 referente contingências ambientais, diz respeito a um auto de infração em decorrência de descarte inadequado de resíduos sólidos contaminados em solo exposto. Cabe ressaltar, que há um grau de recurso administrativo em andamento com a finalidade de anular a penalidade.

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Notas Explicativas

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, montante de R$ 129.572 (2025 - R$ 122.589), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Tributárias	9.000	28.446	13.053	67.808
Trabalhistas	10.565	9.862	10.565	11.108
Cíveis	22.283	19.520	23.044	25.280
Ambientais	1.186	1.186	23.771	18.393
Total	**43.034**	**59.014**	**70.433**	**122.589**

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Tributárias:

Três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R$ 426, R$ 512 e R$ 2.801, perfazendo o total de R$ 3.739.

Processo administrativo fiscal instaurado pelo Estado do Pará contra a Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.), de apuração de débitos de ICMS por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento, que resulta o valor total de R$ 965.

Encerramento de três ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro em função da regularização de débitos de ICMS pela adesão ao REFIS. Em uma ação, a Companhia sustentava a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante de R$ 14.572. Nas outras duas, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustentava a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R$ 20.831. Em ambos os casos as ações têm por origem operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração.

Encerramento de quatro execuções fiscais ajuizadas pelo Estado do Pará contra a Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos (incorporada pela Companhia) em função da regularização de débitos de ICMS pela adesão ao REFIS. Três delas por “deixar de estornar, em hipótese legalmente prevista, o crédito do imposto recebido em decorrência da entrada de mercadoria em seu estabelecimento”. As 4 execuções fiscais somadas representavam R$ 20.666.

Notas Explicativas

Dois processos administrativos no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tendo como recorrente a Companhia, referente a compensações não homologadas – utilização de Saldo Negativo de Imposto Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, no valor total de R$ 7.925. A redução do valor nos dois processos se deu em razão do Programa Litígio Zero.

II – Cíveis:

Ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), decorrente de supostos defeitos de fabricação em 5 (cinco) chassis de ônibus. Conforme atualização do processo realizada em 9 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R$ 9.343, no que se refere a parte da Companhia no valor da causa.

Trata-se de ação indenizatória proposta por motociclista e sua esposa em razão de acidente envolvendo caminhão da marca Scania, na qual pleiteiam reparação por danos materiais, morais e estéticos. Os autores atribuem responsabilidade solidária à WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), sob a alegação de que seria proprietária do veículo, contudo, o caminhão não pertence, nem jamais pertenceu à empresa. O valor estimado da causa é de R$ 3.622.

Processo cível em que se pleiteia indenização por danos materiais e morais cumulada com a devolução em dobro de valores cobrados indevidamente, movida em face de Companhia (sucessora por incorporação da Equipo Máquinas e Veículos Ltda.) e Scania. Alega a autora que o veículo apresentou problemas mecânicos. Na oportunidade, o processo está na fase pericial. O montante estimado é de R$ 627.

Em 2022, Cliente distribuiu ação de reparação de danos materiais por lucros cessantes cumulada com danos morais, por suposto atraso e falha na prestação de serviços. em face da Seguradora e da Companhia (sucessora por incorporação da Equipo Máquinas e Veículos Ltda.), cujo montante estimado é de R$ 2.549.

Processo distribuído em face da Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.) e da Scania, por suposto defeito no caminhão adquirido pela parte autora que, segundo a narrativa da inicial, não foi solucionado pela Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.). A parte autora requer a restituição do valor pago pelo caminhão e indenização por lucros cessantes. Montante estimado de R$ 636.

Ação proposta por VRL Transportes Ltda em face da WLM (sucessora por incorporação da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.), visando a rescisão de contrato de compra e venda de veículo seminovo adquirido em 07/2023, sob a alegação de vícios graves, motivo pelo qual pleiteia a desconstituição do negócio, além de indenização por danos materiais e morais. O valor estimado da causa é de R$ 723.

Ação revisional proposta por SR Ribeiro Eireli em face do Banco Scania e WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.), visando a revisão de dois contratos de financiamento firmados para aquisição de caminhão e carroceria. A autora alega dificuldades financeiras que ocasionaram o atraso no pagamento de parcelas, bem como sustenta a abusividade dos juros e encargos contratuais, além de discordar das condições de renegociação ofertadas pela instituição financeira. Montante estimado de R$ 608.

Ação de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes proposta em face de Ranam Industrial Comercial de Implementos de Transportes Ltda., Librelato S.A.

Notas Explicativas

Implementos Rodoviários, Scania Latin America Ltda. e WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.). Montante estimado de R$ 599.

III - Trabalhistas:

Reclamação trabalhista ajuizada por ex-vendedor em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), na qual pleiteia o pagamento de diferenças de comissões, acúmulo de função, indenizações por danos materiais e morais, além do reconhecimento de rescisão indireta do contrato de trabalho com o pagamento das verbas rescisórias. Valor R$ 1.112.

Reclamação trabalhista ajuizada por ex-vendedor em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), na qual pleiteia o pagamento de diferenças de comissões e indenização por dano moral. Valor R$ 4.851.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), admitido em 04/2021 e dispensado em 05/2025, na qual pleiteia o pagamento de verbas decorrentes de suposto acúmulo de função, salários substituição, auxílio combustível, diferenças salariais e indenização por danos morais, entre outros pedidos. Requer, ainda, a condenação subsidiária da empresa Tora Transportes, sob a alegação de que esta seria tomadora dos serviços. Valor R$ 855.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), em que pleiteia, como pedido principal, o pagamento de diferenças salariais por equiparação, com reflexos nas demais verbas trabalhistas. Alternativamente, requer o reconhecimento de cargo de confiança, com pagamento de gratificação de função de 40% e reflexos. Subsidiariamente, caso não acolhido o pedido anterior, pleiteia o pagamento de horas extras (excedentes à 8ª diária e 44ª semanal), intervalo intrajornada e labor em feriados, com os devidos adicionais e reflexos legais. Valor: R$ 1.083.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.), na qual a reclamante alega ter sofrido acidente de trabalho e adquirido doença ocupacional, afirmando ter sido afastada por três vezes. Requer a nulidade da dispensa sem justa causa, com reintegração ao emprego, além de indenizações por danos morais e materiais. Valor R$ 785.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da Itapura Agropecuária Ltda., que pleiteia a reversão da justa causa, além do pagamento de horas extras, adicional de insalubridade e indenização por dano moral. Valor R$ 586.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da Fartura Agropecuária S/A, incluída no polo passiva com responsabilidade solidária. O reclamante, que é contratado de outra sociedade que atua na região onde estamos localizados, alega ter sido dispensado sem justa causa após ter passado anos prestando serviços a essa sociedade sem ter qualquer vínculo empregatício. O autor pleiteia judicialmente o reconhecimento de vínculo, pagamento de verbas rescisórias, décimo terceiro salário proporcional, FGTS e outros benefícios. O valor da causa representa R$ 465.

IV - Ambientais:

Seis Ações Civis Públicas Ambientais, sendo 5 (cinco) movidas pelo Ministério Público Federal e uma pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, em face da Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda - Fazenda São Sebastião) por suposto desmate ilegal no ano de 2016, identificado pelo PRODES por meio do projeto Amazônia Protege. Todas as ações têm por objeto a mesma área de terras denominada no local como “Gleba Pelissioli”, situada em parte da Fazenda

Notas Explicativas

São Sebastião de propriedade da controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. As áreas apontadas nas ações civis públicas com desmate ilegal constituem objeto de uma ação de reintegração de posse, ajuizada pela Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda). contra invasores (esbulhadores) com sentença procedente determinando a reintegração de posse. Com relação a essas ações civis públicas (causas ambientais) a Companhia detém prova cabal de que o desmatamento ilegal apontado nas citadas ações foi perpetrado por invasores/esbulhadores. Considerando o atual andamento dos processos judiciais, entendemos que as provas materiais já apresentadas pela Companhia são incontestáveis no sentido de que a Companhia de fato não realizou ou concorreu de alguma forma para o desmate ilegal, sendo inegável que não tínhamos a posse direta da terra quando ocorreu o desmatamento. Por outro lado, também devemos atentar que eventual reforma da sentença que julgou procedente a ação de reintegração de posse da Companhia contra os invasores, esbulhadores e autores do desmatamento, é remota, até porque o Ministério Público do Estado do Mato Grosso manifestou-se favoravelmente à pretensão possessória da Companhia e do não provimento do recurso. Em 2021, com as evoluções dos processos, inobstante a robusta prova documental no sentido de que os desmatamentos foram realizados por posseiros, os assessores jurídicos internos e externos reavaliaram prognósticos de “remota perda” para “possível perda”, ante a posição do Ministério Público Federal de manter a teoria do risco integral para responsabilizar a Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) juntamente com o Estado do Mato Grosso, sem levar em consideração o nexo de causalidade, ainda que tenha requerido a inclusão do Estado do Mato Grosso no polo passivo das ações. Ao contrário do Ministério Público Federal, mantivemos a tese de que a responsabilidade por dano ambiental não dispensa a demonstração do nexo causalidade entre a conduta e o desmatamento, sendo certo que há prova robusta de que Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) em nada concorreu para o desmatamento, ora feito, exclusivamente, por invasores de terras e em razão da omissão do Estado do Mato Grosso no combate ao desmatamento na região. A questão jurídica da responsabilidade objetiva por dano ambiental ainda não está definitivamente pacificada na doutrina e jurisprudência pátria, o que, no momento, justifica do prognóstico de “possível perda”. Valor total das 5 (cinco) Ações Civis Públicas envolvendo a Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião): R$ 16.338.

Auto de infração proposto pelo IBAMA, SEMA e Ministério Público dos Estados do Mato Grosso e Pará em face da de nossas controladas Fartura Agropecuária S/A e Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) e de nosso imóvel localizado na zona rural do Município de Santa Terezinha-MT, objetivando indenização por suposto desmatamento ilegal, à corte raso e áreas de preservação permanente, de 564 hectares de vegetação nativa tipo floresta, entre 2008 e 2025, sem autorização do órgão ambiental competente. Montante estimado de R$ 5.163.

Uso de estimativas: a Companhia e suas controladas registram provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia e suas controladas é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

Notas Explicativas

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos e ativos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda	8.974	6.496	32.830	30.142
Contribuição social	3.231	2.339	11.416	10.448
Total	**12.205**	**8.835**	**44.246**	**40.590**

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Reavaliação de ativos	30.519	30.630	104.913	105.347
Custo atribuído a realizar	6.163	6.163	51.296	51.298
Ajuste líquido dos ativos biológicos	-	-	6.591	3.832
	36.682	36.793	162.800	160.477
Tributos diferidos passivos - 34%	12.472	12.510	55.352	54.562
IR e CSLL sobre diferenças temporárias ativas e constituição de	-	-	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa (*)	(267)	(3.675)	(11.106)	(13.972)
Saldo de tributos diferidos passivos líquido	**12.205**	**8.835**	**44.246**	**40.590**

(*) Essa linha refere-se às diferenças temporárias ativas provenientes de provisões de riscos trabalhistas, fiscais e tributárias, honorários de êxito, bônus de empregados e outros. Além da base de cálculo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Capital Social é de R$ 557.378, representado por 36.415 mil ações nominativas, sendo 16.571 mil ações ordinárias e 19.843 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de dezembro de 2024, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R$ 600.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido.

Outros Resultados Abrangentes (Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial)

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

Notas Explicativas

Representa também a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado denominados “ajustes de avaliação patrimonial”.

A realização da reserva e do ajuste de avaliação patrimonial é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, as reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do seu capital social.

Juros sobre o capital próprio

Conforme descrito no artigo 37 do Estatuto Social, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor dos dividendos. Devendo ser pago no prazo máximo de 60 dias, a contar da deliberação de seu pagamento.

Em 30 de julho de 2025 e 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R$ 25.000, dos quais liquidamos R$ 8.790 referente ao valor de principal e R$ 1.817 de Imposto de renda retido na fonte. Além disso, realizamos o pagamento no montante de R$ 6.673 a título de juros sobre o capital próprio referente a competência de dezembro de 2024 e mais R$ 1.163 de imposto de renda retido na fonte.

Ainda em relação ao ano de 2025, a parcela de Juros sobre o Capital Próprio que excedeu o montante correspondente a 25% do dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro ajustado, no valor de R$ 4.259, foi atribuída à reserva de garantia para pagamento de dividendos.

Em 29 de maio de 2026, foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R$ 10.000 e, ao longo desse ano, liquidamos R$ 15.617 referente ao valor de principal e R$ 3.513 de Imposto de renda retido na fonte.

25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia e de suas controladas analisam mensalmente os relatórios internos das Diretorias Executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Notas Explicativas

	30/06/2026						30/06/2025				
Descrição	Administração	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento de energia	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas											
Receita operacional bruta											
Receita de bens	-	1.319.797	-	2.819	14.915	1.337.531	-	1.510.668	-	5.680	1.516.348
Receita de serviços	-	52.838	-	1.376	-	54.214	-	48.017	-	-	48.017
Receita de locação	-		40.630	1.497	-	42.127	-	-	27.773	-	27.773
Total da receita operacional bruta	-	1.372.635	40.630	5.692	14.915	1.433.872	-	1.558.685	27.773	5.680	1.592.138
Deduções de receita bruta	-	(123.550)	(3.781)	(654)	(2.131)	(130.116)	-	(151.771)	(2.573)	(130)	(154.474)
Receita líquida de vendas e serviços	-	1.249.085	36.849	5.038	12.784	1.303.756	-	1.406.914	25.200	5.550	1.437.664
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	1.894	1.894	-	-	-	1.185	1.185
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(1.090.692)	(8.751)	(4.386)	(5.467)	(1.109.296)	-	(1.240.090)	(6.683)	(4.102)	(1.250.875)
Lucro bruto	-	158.393	28.098	652	9.211	196.354	-	166.824	18.517	2.633	187.974
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(29.404)	(82.761)	(4.699)	(1.663)	(7.518)	(126.045)	(23.107)	(79.730)	(5.370)	(6.290)	(114.497)
Resultado financeiro	(8.735)	(1.371)	(11.608)	(931)	(86)	(22.731)	(5.905)	(2.900)	(7.720)	(253)	(16.778)
Outras receitas/despesas	(99)	14.590	1.038	40	(188)	15.381	255	19.211	(1.175)	4.739	23.030
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(38.238)	88.851	12.829	(1.902)	1.419	62.959	(28.757)	103.405	4.252	829	79.729
Imposto de renda e contribuição social	-	(18.104)	(1.344)	(1)	(408)	(19.857)	-	(26.507)	-	(537)	(27.044)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(38.238)	70.747	11.485	(1.903)	1.011	43.102	(28.757)	76.898	4.252	292	52.685
Operações descontinuadas	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**210**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(55)**
Total	**(38.238)**	**70.747**	**11.485**	**(1.903)**	**1.011**	**43.312**	**(28.757)**	**76.898**	**4.252**	**292**	**52.630**

	30/06/2026					30/06/2025				
Descrição	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento de energia	Segmento agropecuário	Total	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento de energia	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	948.521	379.583	19.158	252.599	1.599.861	1.024.609	222.803	-	244.944	1.492.356
Ativos descontinuados	-	-	-	-	140	-	-	-	-	104
Total do Ativo Consolidado	**948.521**	**379.583**	**19.158**	**252.599**	**1.600.001**	**1.024.609**	**222.803**	**-**	**244.944**	**1.492.460**

Notas Explicativas

A avaliação do desempenho da Companhia e de suas controladas é medida principalmente pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio, a qual é feita com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

26. RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

	Controladora			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita de bens	730.007	1.352.130	797.943	1.557.587
Receita de serviços	24.768	46.010	24.345	41.546
Total da receita operacional bruta	**754.775**	**1.398.140**	**822.288**	**1.599.133**
Impostos faturados	(69.973)	(130.178)	(81.803)	(157.710)
Total das deduções da receita Bruta	**(69.973)**	**(130.178)**	**(81.803)**	**(157.710)**
Total	**684.802**	**1.267.962**	**740.485**	**1.441.423**

	Consolidado			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita de bens	716.090	1.337.531	799.963	1.516.348
Receita de serviços	29.267	54.214	27.635	48.017
Receita de locação	24.378	42.127	14.641	27.773
Total da receita operacional bruta	**769.735**	**1.433.872**	**842.239**	**1.592.138**
Impostos faturados	(69.998)	(130.116)	(99.807)	(185.769)
Total das deduções da receita Bruta	**(69.998)**	**(130.116)**	**(99.807)**	**(185.769)**
Total	**699.737**	**1.303.756**	**742.432**	**1.406.369**

Notas Explicativas

27. CUSTO DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

	Controladora			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Veiculos	**450.203**	**818.720**	**521.033**	**1.020.041**
Custo das peças vendidas e demais custos	**157.819**	**306.023**	**138.823**	**267.053**
Mão de Obra	17.617	33.854	15.456	29.425
Custos das peças vendidas e demais custos	140.202	272.169	123.367	237.628
Total	**608.022**	**1.124.743**	**659.856**	**1.287.094**

	Consolidado			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Veículos	**397.928**	**744.047**	**509.680**	**960.306**
Custo das peças vendidas e demais custos	**186.538**	**351.031**	**146.334**	**279.784**
Mão de Obra	19.270	35.949	15.745	29.925
Custos das peças vendidas e demais custos	167.268	315.082	130.589	249.859
Depreciação de veículos locados	**4.697**	**8.751**	**3.760**	**6.683**
Pecuária	**1.376**	**3.898**	**2.858**	**4.102**
Soja	**1.569**	**1.569**	**-**	**-**
Total	**592.108**	**1.109.296**	**662.632**	**1.250.875**

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Honorários da Administração	3.950	7.783	3.746	7.072	4.886	9.526	4.290	8.112
Honorários do Conselho Fiscal	74	143	69	138	74	143	69	138
Salários e encargos	20.893	41.651	21.104	39.240	25.105	49.804	23.666	43.848
Serviços de terceiros	6.754	12.873	5.394	10.263	8.823	16.800	7.185	13.508
Manutenção predial e outros	348	711	661	1.183	540	1.082	1.061	2.128
Benefícios a empregados (*)	6.566	12.450	7.172	12.936	7.103	13.361	7.698	13.756
Aluguéis e arrendamentos	604	1.264	520	988	1.064	2.181	862	1.712
Condução, viagens e estadas	2.040	3.764	1.742	3.332	2.572	4.720	2.080	3.967
Impostos, taxas e contribuições	1.725	3.312	1.808	3.404	2.610	6.009	4.460	8.051
Condomínio	50	100	48	95	50	100	48	95
Comunicações	435	816	379	704	482	916	441	821
Frota própria	376	705	396	858	1.410	2.797	1.009	1.997
Manutenção de máquinas e equipamentos	667	1.283	727	1.212	872	1.600	819	1.360
Despesas com seguros	298	500	187	390	339	582	228	457
Anúncios e publicações	188	223	115	138	267	325	188	221
Propaganda, promoção e representação	671	1.449	503	758	866	1.656	938	1.206
Manutenção de *softwares*	1.727	5.001	2.015	4.768	1.912	5.330	2.163	5.061
Depreciação e amortização	1.544	3.115	1.430	2.821	2.400	4.792	1.755	3.450
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(90)	(90)	35	115
Outros	1.464	3.260	2.040	3.487	1.971	4.411	2.504	4.494
Total	**50.374**	**100.403**	**50.056**	**93.787**	**63.256**	**126.045**	**61.499**	**114.497**

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas Financeiras								
Aplicações financeiras	4.136	8.425	3.584	7.351	5.009	10.387	3.819	7.733
Atualização monetária	1.026	1.337	-	-	1.028	1.342	5	8
Juros recebidos	207	386	89	144	238	477	144	238
Variação cambial	708	10.233	4.930	9.865	872	11.115	4.542	9.748
Outras receitas financeiras	41	55	100	282	47	62	104	283
Subtotal	**6.118**	**20.436**	**8.703**	**17.642**	**7.194**	**23.383**	**8.614**	**18.010**
Despesas Financeiras								
Despesas Bancárias	(31)	(80)	(67)	(94)	(59)	(122)	(93)	(154)
Juros	(7.765)	(15.531)	(4.485)	(11.485)	(16.160)	(30.858)	(10.104)	(20.779)
Operação SWAP	(1.305)	(2.671)	(1.767)	(3.347)	(1.386)	(2.806)	(1.867)	(3.528)
Variação Cambial	(708)	(10.233)	(4.930)	(9.865)	(872)	(11.115)	(4.542)	(9.748)
Outras Despesas Financeiras	(456)	(699)	(211)	(572)	(943)	(1.213)	(216)	(579)
Subtotal	**(10.265)**	**(29.214)**	**(11.460)**	**(25.363)**	**(19.420)**	**(46.114)**	**(16.822)**	**(34.788)**
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	**(4.147)**	**(8.778)**	**(2.757)**	**(7.721)**	**(12.226)**	**(22.731)**	**(8.208)**	**(16.778)**

30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

	Controladora			
Descrição	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	40.501	59.403	46.204	78.164
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(13.770)	(20.197)	(15.709)	(26.576)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	2.327	3.805	620	2.036
Juros sobre capital próprio	3.400	3.400	-	-
Outros	(2.487)	(2.176)	111	(942)
Total dos ajustes	3.240	5.029	731	1.094
Tributos no resultado				
Corrente	(10.884)	(11.798)	(15.572)	(24.055)
Diferido	353	(3.370)	594	(1.427)
	(10.531)	**(15.168)**	**(14.978)**	**(25.482)**

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado 01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	41.931	62.959	46.142	79.729
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(14.257)	(21.406)	(15.688)	(27.108)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	(28)	(91)	11	22
Juros sobre capital próprio	3.400	3.400	-	-
Outros	(1.508)	(1.760)	766	42
Total dos ajustes	1.864	1.549	777	64
Tributos no resultado				
Corrente	(12.986)	(16.092)	(15.691)	(25.080)
Diferido	594	(3.765)	780	(1.964)
	(12.392)	**(19.857)**	**(14.911)**	**(27.044)**

31. COMPROMISSOS

A Companhia, através de sua controlada Itapura, tem contrato de venda para entrega futura de café com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Volume (sacas)	Contratos	Preço Contrato (1)	Preço Mercado em 30/06/26 (2)	Ganho (perda) unitária (1 - 2)	Ganho (perda) total (1 - 2)
Safra 25/26							
Café	Agosto de 2026	1.000	1	1.929,62	1.474,25	455,37	455
Café	Setembro de 2026	1.000	1	1.890,44	1.474,25	416,19	416
Café	Setembro de 2026	1.500	1	2.101,03	1.474,25	626,78	940
							1.812

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis pois são registrados a valores praticados no mercado no momento inicial e testados ao valor recuperável. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia e de suas controladas, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da Administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Notas Explicativas

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em investimentos em instituições financeiras aprovadas pela Administração da Companhia.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes com perfil de crédito aprovados pela Companhia. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa	24.721	85.750	40.933	122.259
Aplicações financeiras	23.348	70.036	50.352	72.613
Contas a receber de clientes	290.264	186.716	333.774	209.984
Total	**338.333**	**342.502**	**425.059**	**404.856**

Risco de liquidez

É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia e de suas controladas. Existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Contas a pagar	71.899	71.899	71.899	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	490.962	630.157	225.634	130.767	139.762	97.181	19.501	17.312

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia, todos a custo amortizado. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis como segue:

Referência para passivos financeiros	Cenário I provável	Cenário II possível	Cenário III remoto
Taxa selic (% ao ano)	14,0%	17,5%	21,0%
Taxa de câmbio (R$/U$$)	5,29	6,61	7,94
Taxa de câmbio (R$/€)	6,10	7,63	9,15

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Exposição 30/06/2026	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Consolidado						
Aplicações Financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários)	82.074	Baixa do CDI*	Resultado	11	9	6

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate.

** Considera a selic projetada de 14,00% na data de 24/07/2026, conforme divulgação do relatório de Projeções de longo prazo do Itaú.

Descrição	Exposição 30/06/2026	Risco / indexador	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Consolidado						
Empréstimos em moeda nacional	405.048	Selic	Resultado	56.707	70.883	85.060
Empréstimos em moeda estrangeira (Euro)*	9.286	Taxa de câmbio (Euro)	Resultado	299	2.703	5.091
Empréstimos em moeda estrangeira (Dólar)**	76.628	Taxa de câmbio (dólar)	Resultado	1.627	21.154	38.386

*Exposição considerando a cotação do euro de R$ 5,91 de 30/06/2026.

**Exposição considerando a cotação do dólar de R$ 5,18 de 30/06/2026.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

A Companhia captou recursos em moeda estrangeira com o objetivo de financiar estoque de veículos. O risco de câmbio destas operações é mitigado pela contratação de swap cambial de forma a anular os efeitos de variação da moeda estrangeira em reais, fixando um passivo em reais com custo financeiro indexado ao CDI. Eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado em que a Companhia atua, principalmente no que tange a

Notas Explicativas

formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Abaixo apresentamos a dívida líquida:

			Controladora		Consolidado	
Descrição	**Indexador**	**Taxa média anual de juros (%)**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Real brasileiro (R$)	Flutuante	12,14% a 17,29%	76.730	88.146	405.048	299.011
Dólar norte-americano (US$)	Pré	4,56%	76.628	81.202	76.628	81.202
Euro (€)	Pré	3,19%	-	60.284	9.286	70.318
Empréstimos e financiamentos			**153.358**	**229.632**	**490.962**	**450.531**
(-) Caixa e equivalentes de caixa			(24.721)	(85.750)	(40.933)	(122.259)
Dívida líquida			**128.637**	**143.882**	**450.029**	**328.272**

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

	Controladora	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Prescrição de dividendos	206	1.667
Aumento de capital com saldo de AFAC do ano anterior	12.233	7.936
Aumento de capital com utilização de Reserva de Lucros	-	146.673
Juros sobre o capital próprio	6.232	13.752
Total	**18.671**	**170.028**

	Consolidado	
Descrição	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Prescrição de dividendos	206	1.667
Aumento de capital com saldo de AFAC do ano anterior	12.233	7.936
Aumento de capital com utilização de Reserva de Lucros	-	146.673
Juros sobre capital próprio propostos e a pagar	6.232	13.752
Saldo inicial imobilizado CHP / Bioenergia	-	1.932
Saldo inicial intangível CHP / Bioenergia	-	309
Saldo inicial investimentos CHP / Bioenergia	-	1.514
Saldo inicial contingências CHP / Bioenergia	-	406
Saldo inicial empréstimos CHP / Bioenergia	-	1.199
Total	**18.671**	**175.388**

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de julho de 2026, efetuamos a abertura da controlada Ekotruck Circular Ltda com capital social de R$ 5.000 milhões, com sede no Estado de Minas Gerais, localizado na Avenida dos Metalúrgicos, número 142, Centro Empresarial de Lavras. Com essa Sociedade, objetivamos passar a atuar na comercialização a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

* * *

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA

FERNANDO MAURICIO ARAUJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora - CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Administradores e Conselheiros da
WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em
30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Rodrigo Souza Fidalgo
Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163, da Lei das Sociedades por Ações, e art. 27, III, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2026 (2ITR26), findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026.

Vitor Rogério da Costa
Conselheiro Fiscal Efetivo

Alvaro Veras do Carmo
Conselheiro Fiscal Efetivo

Maria Elvira Lopes Gimenez
Conselheira Fiscal Efetiva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Informações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES datado de 14 de agosto de 2026, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026.

FERNANDO MAURICIO ARAUJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Para fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Informações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES, datado de 14 de agosto de 2026, sobre as Informações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026.

FERNANDO MAURICIO ARAUJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor de Relações com Investidores